



Construção de um Glossário Bilingue com base num *Corpus* do domínio da Educação

Joana Reis Ribeiro

Trabalho de Projeto
Mestrado em Tradução e Interpretação Especializadas
Versão Final - Esta versão contém as críticas e sugestões dos elementos do júri

Porto – 2018

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO



Construção de um Glossário Bilingue com base num *Corpus* do domínio da Educação

Joana Reis Ribeiro

Trabalho de Projeto
apresentado ao Instituto de Contabilidade e Administração do Porto para a
obtenção do grau de Mestre em Tradução e Interpretação Especializadas, sob
orientação de Dra. Suzana de Noronha Cunha

Porto – 2018

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO

Resumo:

Este relatório de projeto tem como objetivo a descrição do processo de construção de um glossário bilingue Inglês-Português resultante da tradução de um conjunto de documentos do âmbito da educação. O *corpus* que resulta da tradução está inserido no domínio da educação e, mais especificamente, inclui dois subdomínios: o dos sistemas de ensino na Alemanha, Polónia e Portugal e o das áreas de estudo para as profissões de eletricista e mecânico de automóveis. Através da criação do glossário pretendo criar uma ferramenta de apoio à tradução destinada aos funcionários da AIAM.

A criação da União Europeia abriu as portas à possibilidade de estudar e trabalhar em qualquer Estado-Membro e cada vez existem mais projetos europeus no âmbito do Erasmus+ que facilitam esse tipo de mobilidades. A AIAM é uma Associação de acolhimento de participantes neste tipo de projetos e participou num projeto intitulado TransVETJob que se centra na criação de uma plataforma para reconhecimento de qualificações de forma a facilitar a transferência no mercado de trabalho europeu. A criação desta plataforma baseou-se numa análise dos sistemas de ensino alemão, polaco e português e nas qualificações necessárias ao exercício das profissões de eletricista e mecânico de automóveis.

No âmbito do trabalho na AIAM, foi-me solicitada a tradução de um conjunto de documentos que resultaram do projeto TransVETJob e, durante esse processo de tradução surgiu a ideia da criação de um glossário que venha a facilitar o processo de tradução, de novos documentos deste tipo, garanta a qualidade dos mesmos e seja uma ferramenta de apoio ao tradutor. Pretende-se, ainda, que a ferramenta resultante deste projeto seja uma ferramenta versátil que possa ser adaptada a outros projetos europeus.

Palavras chave: Educação, Glossário, Mobilidade, Tradução

Abstract:

The aim of this project report is to describe the process of creating a bilingual English-Portuguese glossary resulting from the translation of a set of documents from the scope of education. The corpus resulting from the translation is embedded in the field of education and, specifically, includes two sub-domains: the education systems in Germany, Poland and Portugal and the methodology used in the creation of a bilingual glossary based on a corpus on education, more specifically concerning the education systems of Germany, Poland and Portugal and the fields of study for the professions of automobile electrician and mechanic. Through the creation of the glossary, I intend to create a translation support tool for IAMF employees.

The creation of the European Union has opened up possibilities for studying and working in any Member State and the number of European projects such as Erasmus+ that facilitate that type of mobility is increasing. The Intercultural Association Mobility Friends (IAMF) is an Association for hosting participants in this type of projects and was part of a project called TransVETJob which focuses on creating a platform for recognition of qualifications to assist the transfer of workers in the European market with a focus on the German, Polish and Portuguese education systems and the qualifications of the occupations of electricians and automobile mechanics.

In the context of translating these documents, I came across the idea of creating a glossary that will facilitate the process of translating this type of documents, guarantee their quality and be a tool to support the translator. It is also intended that the tool that results from this project is a versatile tool that can be adapted to any other European project.

Key words: Education, Glossary, Mobility, Translation

Ao meu avô, Manuel Reis, que sempre sonhou com este momento.

Agradecimentos

Em primeiro lugar, à Dra. Suzana por me desafiar sempre a fazer mais e melhor e por nunca deixar de acreditar em mim.

Aos meus pais por me terem dado os meios para alcançar este objetivo e por estarem sempre do meu lado.

Ao meu irmão por saber sempre como me fazer sentir melhor.

Aos meus avós pelas palavras de amor.

Ao meu namorado, Pedro, pela paciência, carinho e amor diários.

Ao meu melhor amigo, Duarte, por estar comigo em todas as fases da minha vida.

À minha amiga, Cristiana por ser a minha companheira em tudo.

Ao Presidente da Associação Intercultural Amigos da Mobilidade, Dr. Nuno Varajão Barbosa, por ter disponibilizado todos os documentos necessários à realização deste projeto. E a todos os trabalhadores da AIAM por todo o carinho com que me receberam e por tudo o que me ensinaram.

Ninguém é tão ignorante que não tenha algo a ensinar.

Ninguém é tão sábio que não tenha algo a aprender.

Agostinho da Silva

(1906-1994)

Lista de Abreviaturas

AIAM – Associação Intercultural Amigos da Mobilidade

CEDEFOP – Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional

CET – Curso de Especialização Tecnológica

EDP – Energias de Portugal

IAMF – Intercultural Association Mobility Friends

LC – Língua de Chegada

LP – Língua de Partida

QEQ – Quadro Europeu de Qualificações

SNQ – Sistema Nacional de Qualificações

TC – Texto de Chegada

TGT – Teoria Geral da Terminologia

TP – Texto de Partida

UE – União Europeia

Índice

Abstract:.....	3
Introdução.....	1
Capítulo 1 – Enquadramento do Projeto.....	4
Capítulo 2 – Processo de Tradução	22
Capítulo 3 – Construção do Glossário.....	32
Capítulo 4 – Conclusão.....	43
Referências Bibliográficas.....	46
Anexos	1

Índice de tabelas

Tabela 1: Quadro de Qualificações Europeu (QEQ).....	13
Tabela 2: Quadro Alemão de Qualificações.....	16
Tabela 3: Quadro Polaco de Qualificações.....	17
Tabela 4: Quadro Nacional de Qualificações (QNQ).....	19
Tabela 6: Termos relacionados com o subdomínio da profissão de eletricista	24
Tabela 7: Termos relacionados com o subdomínio da profissão de mecânico de automóveis.....	25
Tabela 8: Termos relacionados com os sistemas de ensino de tradução direta.....	26
Tabela 9: Termos extraídos que apresentam relação de sinonímia	27
Tabela 10: Termos que causaram problemas em encontrar equivalência.	28
Tabela 11: Termos inseridos nos sistemas de ensino que foram traduzidos com recurso à adaptação.	29
Tabela 12: Termos inseridos nos sistemas de ensino que foram traduzidos com recurso à tradução literal.	30
Tabela 5: Exemplo de um termo no glossário.	42

Índice de Figuras

Figura 1: Gráfico resultante do questionário de avaliação de competências na profissão de eletricista.....	21
Figura 2: Exemplo da apresentação dos resultados da extração de acordo com a frequência	37
Figura 3: Apresentação dos termos em formato de nuvem com os 100 termos mais frequentes no corpus.....	38
Figura 4: Exemplo da listagem de candidatos a termos.	40

Introdução

A ideia da criação deste projeto surgiu em contexto profissional. No âmbito das minhas funções enquanto guia e tradutora na Associação Intercultural Amigos da Mobilidade (AIAM), foi-me solicitada a tradução de inglês para português de um conjunto de documentos que reúnem os resultados finais de um projeto do qual a AIAM fez parte como parceiro. Ao longo do processo de tradução desse conjunto de documentos surgiram várias dúvidas de tradução e, rapidamente, a ideia da criação de uma ferramenta que possa vir a resolver as dúvidas resultantes dos diferentes termos surgiu.

O projeto incluiu parceiros alemães, polacos e portugueses e todos os documentos estavam redigidos em inglês, a língua utilizada para efeitos de comunicação entre os participantes. Pude verificar que a existência de parceiros destes 3 países resultou em vários problemas linguísticos, dado que os sistemas de ensino destes países são bastante distintos e apresentam várias características diferenciadoras. Foi assim que me pareceu interessante a criação deste glossário porque possibilita a que, no futuro, estas dificuldades já estejam resolvidas poupando trabalho ao tradutor.

A criação deste glossário bilingue no par de línguas inglês – português constitui uma ferramenta de apoio ao tradutor que contribui para o aumento da qualidade dos documentos emitidos pela AIAM, para o aumento da rapidez dos processos de tradução a que os documentos são alvo, garantia de coesão dos documentos traduzidos de forma a uniformizar a linguagem utilizada neste contexto e evitar equívocos.

Este relatório de projeto está organizado em várias partes. O primeiro capítulo engloba o enquadramento do projeto. Inclui uma explicação do que são os projetos europeus, uma pequena descrição da AIAM e, de seguida, apresenta uma descrição do projeto e dos documentos que vão ser analisados. De forma a explicar a integração deste projeto optei por fazer um pequeno enquadramento dos sistemas educativos nos países envolvidos naquele projeto, respetivamente a Alemanha, a Polónia e Portugal e uma análise expositiva do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ) e a sua comparação com os quadros de qualificações dos países do projeto.

No segundo capítulo inclui-se a descrição do Processo de Tradução que engloba 3 fases: a pré-tradução, a tradução e a pós-tradução. A primeira fase descreve o processo de organização do processo de tradução, ou seja, a metodologia de preparação para o processo de tradução, a leitura dos documentos e a preparação e seleção dos dicionários e memórias de tradução. A fase de tradução é composta por uma análise detalhada de 50 termos retirados do glossário final de forma a serem representativos das dificuldades de tradução encontradas a descrição da respetiva solução. E, finalmente, é descrita a fase de pós-tradução como processo de revisão da tradução.

O terceiro capítulo inclui o processo de construção do glossário. Começa por enquadrar o trabalho com conceitos de Terminologia e de *corpus* e a definição de qual vai ser o *corpus* deste projeto. De seguida, é feita uma breve reflexão sobre qual a melhor ferramenta para apresentar este glossário. Depois, o processo de extração terminológica; num primeiro ponto o processo informático, a descrição da ferramenta e todas as suas funcionalidades e, de seguida, o processo de extração manual que se interliga automaticamente com a importância do terminólogo na construção deste tipo de ferramentas. Para finalizar este capítulo uma referência à forma como o glossário está organizado e quais são as fontes e o processo de validação pelo qual os termos passam.

No terceiro capítulo inclui-se a descrição do Processo de Tradução dos termos que engloba três fases: a pré-tradução, a tradução e a pós-tradução. A primeira fase descreve o processo de organização do processo de tradução, ou seja, a metodologia de preparação para o processo de tradução, a leitura dos documentos e a preparação e seleção dos dicionários e memórias de tradução. A fase de tradução é composta por uma análise detalhada de 50 termos retirados do glossário final de forma a serem representativos das dificuldades de tradução encontradas a descrição da respetiva solução. E, finalmente, é descrita a fase de pós-tradução como processo de revisão da tradução. É importante ressaltar que o processo de tradução dos textos resulta na tradução dos termos.

Na conclusão, exponho sucintamente os resultados do projeto e os possíveis desenvolvimentos futuros do mesmo.

Capítulo 1 – Enquadramento do Projeto

Enquadramento do Projeto

O presente relatório de projeto, realizado no âmbito do Mestrado em Tradução e Interpretação Especializadas, tem como objetivo descrever o processo de tradução de vocabulário especializado do domínio da educação e as posteriores fases da criação de um glossário bilingue. A ideia para a criação deste glossário e talvez, futuramente, uma base terminológica, surgiu do meu trabalho na Associação Intercultural Amigos da Mobilidade (AIAM) em que me foi pedida a tradução de uma série de documentos relacionados com o resultado de um projeto de Erasmus+, o TransVETJob devido à necessidade de submissão da tradução dos documentos do projeto ao líder do mesmo dado que todos os documentos dos projetos Europeus têm de ser submetidos em todas as línguas envolvidas no projeto de forma a este ser aceite. A tradução dos 11 documentos originalmente escritos em inglês pelos membros dos vários países em inglês levantou dificuldades de tradução devido ao vocabulário especializado, o que levou a considerar esses 11 documentos e a respetiva tradução como o *corpus* de base para a criação de um glossário de apoio a traduções subsequentes. Sendo este um *corpus* paralelo, definido por Baker (1995) como “original source language texts and their translations”, em português, o *corpus* paralelo consiste, então, no texto na sua língua original e a sua tradução. Com o objetivo de identificar quais são os termos foi feita inicialmente uma extração automática a partir do *corpus* em inglês que vai em vários candidatos a termo que de seguida sofrem uma seleção manual e depois são traduzidos, de acordo com a consulta do texto paralelo traduzido para português. Os termos selecionados para o glossário a partir dos documentos do projeto resultam de dois subdomínios dentro do amplo domínio da educação em geral que correspondem aos os sistemas de ensino nos quais o projeto decorreu, o alemão, o polaco e o português e as áreas de estudo e formação profissional analisadas ao longo do projeto: a profissão de eletricista e mecânico de automóveis. Este glossário foi construído com o objetivo profissional de assegurar a coerência e aumentar a eficiência e rapidez da tradução deste tipo de documentos.

O Erasmus+ é o programa da União Europeia (UE) para a educação, formação, juventude e desporto. Possui um orçamento de 14,7 milhões de euros e dá oportunidade a 4 milhões de jovens europeus para estudo, formação, aquisição de experiência e voluntariado no estrangeiro. O programa Erasmus+ destina-se a dois grandes grupos: as pessoas e as organizações. No grupo das pessoas inserem-se os estudantes, membros do pessoal (ensino), membros do pessoal (formação), estagiários, jovens e animadores de juventude. As organizações interessadas em participar no programa Erasmus+ podem envolver-se numa série de atividades de desenvolvimento e de criação de redes, incluindo

a melhoria estratégica das competências profissionais do seu pessoal, o desenvolvimento das capacidades organizacionais e a criação de parcerias transnacionais de cooperação com organizações de outros países, tendo em vista a obtenção de resultados inovadores e o intercâmbio de boas práticas. Além disso, as organizações, como a AIAM, facilitam a mobilidade para fins de aprendizagem de estudantes, membros do pessoal, estagiários, aprendizes, voluntários, animadores de juventude e jovens. Em contrapartida, as organizações beneficiam de uma melhor capacidade para operar à escala internacional, de melhores métodos de gestão, do acesso a um maior número de projetos e oportunidades de financiamento e de uma melhor preparação, gestão e acompanhamento dos projetos, bem como de programas mais atraentes para os estudantes e membros do pessoal.

Todos os resultados dos programas Erasmus+ são apresentados através de estatísticas e relatórios que estão disponíveis na plataforma de projetos Erasmus+. O programa Erasmus+ para atingir os seus objetivos leva a cabo várias ações:

1. Ação-chave 1 – Mobilidade Individual: apoia a mobilidade de aprendizes e membros do pessoal; Mestrados conjuntos com Erasmus Mundus; Empréstimos para Mestrado Erasmus+.
2. Ação-chave 2 – Cooperação para a Inovação e o Intercâmbio de boas práticas: apoia Parcerias Estratégicas; Alianças do Conhecimento; Alianças de Competências Setoriais; Projetos de Reforço de Capacidade e Plataformas de Apoio IT.
3. Ação-chave 3 – Apoio à Reforma das Políticas: através da promoção do conhecimento nos domínios da educação, da formação e da juventude; iniciativas para estimular a inovação nas políticas; cooperação com organizações internacionais e diálogo com as partes interessadas e promoção das políticas e do Programa.
4. Jean Monnet: estas atividades apoiam os Módulos Académicos, Cátedras e Centros de Excelência; o debate político com o Mundo Académico; dão apoio a associações; fornecem subvenções de funcionamento a instituições designadas e organizam estudos e conferências.
5. Desporto: as ações a este nível apoiam parcerias de cooperação, realizam eventos desportivos europeus sem fins lucrativos; fazem um reforço da base factual para elaboração de políticas através de estudos e dialogam com as partes interessadas competentes a nível europeu.

Para mais informações e esclarecimentos sobre o projeto Erasmus+ pode consultar-se o *website* do programa em <https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/>.

A Associação Intercultural Amigos da Mobilidade (AIAM) é um parceiro de acolhimento e uma organização de envio de diferentes tipos de participantes em projetos Erasmus+ e foi fundada em 2012 em Barcelos. Organiza diferentes tipos de mobilidades por toda a Europa e mais de 13 000 participantes de mais de 30 países fizeram parte de projetos oferecidos pela Associação. Já conta com mais de 500 projetos aprovados e realiza ações no âmbito da Ação Chave 1, 2 e serviços de voluntariado europeu (EVS). Oferece a possibilidade de realizar estágios em locais de trabalho adaptados aos cursos que os participantes frequentam no país de origem, projetos de *job shadowing*, intercâmbio de jovens e abordagens inovadoras nos âmbitos da educação e formação. A AIAM pretende cultivar a responsabilidade social, o apoio aos outros, promove o voluntariado e o desporto e a educação para o desenvolvimento. A AIAM é a maior organização de acolhimento em Portugal, tendo nos primeiros 6 meses de 2018 acolhido mais de 5 000 participantes. Para mais informações sobre a AIAM pode consultar-se o *website* <http://mobilityfriends.org/>

Foi, como dito anteriormente, no âmbito do meu trabalho na AIAM, como guia, intérprete e tradutora, que me foi pedida a tradução de um conjunto de documentos de conclusão de um projeto, o projeto TransVETJob, para efeitos de submissão ao parceiro líder do Projeto e posterior submissão à UE e publicação na seção de resultados da plataforma Erasmus+.

O projeto TransVETJob, designado por “Reconhecimento de Qualificações Profissionais para efeitos de Transferência no Mercado de Trabalho Europeu”, número 2015-1-PL01-KA202-16632 está inserido na Ação-Chave 2 do Projeto Erasmus+. O projeto visa a criação de uma ferramenta tecnológica para reconhecimento e validação das competências dos profissionais, de forma a facilitar a sua transferência no mercado de trabalho. Este projeto foca-se na criação desta ferramenta para trabalhadores relacionados com a mecânica e com a eletricidade. Pretende-se que esta ferramenta seja utilizada pelas instituições que apoiam o mercado de trabalho, pelos responsáveis pela educação em cada país, pelas escolas profissionais, pelas empresas e pelos empregadores. Este projeto foi constituído por 5 parceiros. Destes 5 parceiros, 1 é alemão, a Handwerkskammer Erfurt em Niemcy, um centro de formação profissional que aconselha sobre a educação e a formação e realiza intercâmbios de estagiários; 3 são polacos, a Wyższa Szkoła Ekonomiczno - Społeczna, uma escola de administração situada em Ostrołęka que é a líder do projeto; o Instytut Technologii Eksploatacji –PIB em Radom que é uma instituição de pesquisa e desenvolvimento bem posicionada na comunidade científica polaca, mas também internacionalmente; e a Agencja Rozwoju Regionalnego

Sp. z o.o. em Ostrołęka que é a principal agência polaca para o desenvolvimento empresarial; e o último parceiro é português, a AIAM. Para encontrar mais informações relativamente a este projeto pode consultar <http://transvetjob.itee.radom.pl/index.php/pt/>.

O conjunto de documentos que me foi entregue foi o seguinte:

1. A comparative study of national systems of formal vocational training in Poland, Germany, Portugal on the examples of electrician and car mechanic professions, taking into account European and national qualifications frameworks – com 22 758 palavras
2. Database of qualifications and learning outcomes in Poland, Germany, Portugal for electrician and car mechanic profession – com 27 569 palavras
3. Comparative study of vocational education systems for electrician and automotive technician in formal education, identification of educational effects, definition of common and differentiating education effects – com 25 672 palavras
4. The required professional competencies on typical job positions in professions of an electrician and a vehicle mechanic (Poland, Germany, Portugal) – 26 936 com palavras.
5. Comparative study of professional competences required for typical professions of electrician and automotive technician based on examples in Germany, Poland and Portugal – 15 133 palavras.
6. Comparative study of assumed formal education effects for the professions of electrician and automotive technician with the expectations of employers on the labor market in Germany, Poland and Portugal – 11 192 palavras.
7. The model of recognition of vocational qualifications in the professions of an electrician and a car mechanic for the purposes of their transfer on the European job market in Germany, Poland and Portugal – test version – 8 584 palavras.
8. The model of recognition of vocational qualifications in the professions of an electrician and a car mechanic for the purposes of their transfer on the European job market in Germany, Poland and Portugal – final version – 8 596 palavras.
9. Report on the recommendation of experts from the expert testing phase– 2 994 palavras.
10. IT tool for comparison of competence requirements for the professions of electrician and motor vehicle mechanic – Report – 2 870 palavras.
11. Guide book - The use of the model of the recognition of vocational qualifications for the purpose of their transfer on the European labor market in relation to other jobs and chosen job markets – 9 625 palavras.

Estes documentos estão disponíveis para consulta e transferência em <http://wses.edu.pl/en-erasmus-rezultaty.html> e serão colocados no *CD-ROM* anexo a este relatório de projeto.

Resumidamente, o primeiro documento faz uma comparação dos sistemas educativos dos três países do projeto para obter a qualificação profissional nas profissões de eletricista e mecânico de automóveis, de acordo com o Quadro Europeu de Qualificações (QEQ) e os Quadros de Qualificações dos países envolvidos; o segundo cria uma base de dados das qualificações e resultados de aprendizagem nas profissões em causa nos países do projeto; o terceiro faz um estudo comparativo dos sistemas educativos nas profissões em causa mas apresenta os efeitos pedagógicos e define as semelhanças e diferenças entre os sistemas dos países envolvidos; no quarto documento lemos sobre as competências necessárias para as profissões resultantes da formação de eletricista e mecânico de automóveis; no quinto texto temos um estudo comparativo das competências exigidas para as profissões típicas da formação nos 3 países envolvidos; no sexto texto temos mais um estudo comparativo, mas este centrado nas expectativas dos empregadores do mercado de trabalho da Alemanha, Polónia e Portugal relativamente à formação nas profissões de eletricista e mecânico de automóveis; o sétimo texto é um modelo para o reconhecimento das qualificações profissionais para efeitos de transferência nos mercados envolvidos no projeto sendo esta uma versão teste; no documento 8 encontramos o mesmo modelo na sua versão final; no documento 9 temos um relatório com todas as recomendações dos especialistas relativamente à fase de testes do modelo; no documento 10 é feita a apresentação de um relatório relativo à ferramenta tecnológica que visa a comparação das competências exigidas para as profissões de eletricista e mecânico de automóveis; e, finalmente, no documento 11 é elaborado um guia que resume o projeto e explica o funcionamento e aplicação da ferramenta tecnológica resultante do mesmo.

Ao longo do processo de tradução dos documentos foram vários os aspetos do trabalho que me chamaram a atenção. Em primeiro lugar, e resultante das várias análises comparativas existentes no conjunto de documentos, verifiquei que os diferentes países envolvidos no projeto têm diferentes sistemas de ensino e que estes estão organizados de maneiras muito distintas. Assim, as formas de conseguir obter a qualificação nas profissões de eletricista e mecânico de automóveis são muito variadas. Por outro lado, estas áreas de estudo incluem termos que causam problemas ao tradutor para encontrar equivalente em português. Para melhor ilustrar estes obstáculos, optei por fazer uma comparação dos sistemas de ensino dos 3 países envolvidos no projeto.

Todos os Estados-membros da União Europeia possuem diferentes sistemas de ensino com diferentes qualificações o que dificulta muito a comparação entre as qualificações obtidas noutro Estado-membro. Como resposta a esta dificuldade, a União Europeia criou o Quadro Europeu de Qualificações (QE) que é um sistema de referência comum europeu no intuito de criar transparência entre as fronteiras nacionais e promover a mobilidade entre os trabalhadores europeus e onde é feita a correspondência entre os quadros e sistemas nacionais de qualificações de cada país. Pretende facilitar a conversão das competências de estudantes e trabalhadores que pretendam ir trabalhar ou estudar para outro país na UE. O QE inclui a educação geral e de adultos, a educação e formação profissional e o ensino superior; divide-se em 8 níveis de qualificação desde a escolaridade obrigatória até ao mais elevado nível de formação, sendo que, quanto mais alto o nível, mais elevada é a qualificação pessoal obtida. Os oito níveis de referência do QE foram criados com base nos resultados de aprendizagem, no que um indivíduo com determinadas qualificações consegue ou não fazer o que permite melhor correspondência às necessidades do mercado laboral, facilita a validação da aprendizagem e facilita a transferência e utilização de qualificações em países distintos. Centra-se nos conhecimentos, aptidões e atitudes que cada pessoa num determinado nível deve possuir.

Nível de Qualificação	Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
1	Conhecimentos gerais básicos	Aptidões básicas necessárias à realização de tarefas simples	Trabalhar ou estudar sob supervisão direta
2	Conhecimentos factuais básicos	Aptidões cognitivas e práticas básicas necessárias para a aplicação da informação adequada à realização de tarefas e à resolução de problemas correntes por meio de regras e instrumentos simples	Trabalhar ou estudar sob supervisão, com um certo grau de autonomia

3	Conhecimento de fatos, princípios, processos e conceitos gerais	Gama de aptidões cognitivas práticas necessárias para a realização de tarefas e resolução de problemas através da seleção e aplicação de métodos, instrumentos, materiais e informações básicas	Assumir responsabilidades para executar tarefas. Adaptar o seu comportamento às circunstâncias para fins de resolução de problemas
4	Conhecimentos fatuais e teóricos em contextos alargados	Gama de aptidões cognitivas e práticas necessárias para conceber soluções para problemas específicos	Gerir a própria atividade no quadro das orientações estabelecidas em contextos de estudo ou trabalho, geralmente previsíveis, mas suscetíveis de alteração. Supervisionar as atividades de rotina de terceiros, assumindo determinadas responsabilidades em matéria de avaliação e melhoria das atividades.
5	Conhecimentos abrangentes, especializados, fatuais e teóricos e	Gama abrangente de aptidões cognitivas e práticas necessárias para conceber	Gerir e supervisionar as alterações imprevisíveis.

	consciência dos limites desses conhecimentos	soluções criativas para problemas abstratos	Rever e desenvolver o seu desempenho e o de terceiros.
6	Conhecimento aprofundado de determinada área que implica compreensão crítica de teorias e princípios	Aptidões avançadas que revelam a mestria e inovação necessárias à resolução de problemas complexos e imprevisíveis numa área especializada	Gerir atividades ou projetos técnicos ou profissionais complexos assumindo a responsabilidade da tomada de decisões em contextos imprevisíveis. Assumir responsabilidades em matéria de gestão do desenvolvimento profissional individual e coletivo
7	Conhecimentos altamente especializados, alguns dos quais que se encontram na vanguarda do conhecimento, que sustentam a capacidade de reflexão original e ou investigação. Consciência crítica das questões relativas aos conhecimentos	Aptidões especializadas para a resolução de problemas em matéria de investigação e ou inovação, para desenvolver novos conhecimentos e procedimentos e integrar os conhecimentos de diferentes áreas	Gerir e transformar contextos de estudo ou de trabalho complexos, imprevisíveis e que exigem abordagens estratégicas novas. Assumir responsabilidades de forma a contribuir para os conhecimentos e as práticas profissionais e ou

			para rever o desempenho estratégico de equipas.
8	Conhecimentos de ponta na vanguarda de uma área de estudo ou trabalho e na interligação entre áreas	As aptidões e as técnicas mais avançadas e especializadas, incluindo capacidade de síntese e de avaliação necessárias para a resolução de problemas críticos na área da investigação e ou da inovação para o alargamento e a redefinição dos conhecimentos ou das práticas profissionais existentes.	Demonstrar um nível considerável de autoridade, inovação, autonomia, integridade científica ou profissional e assumir um firme compromisso no que diz respeito ao desenvolvimento de novas ideias ou novos processos na vanguarda de contextos de estudo ou trabalho, inclusive em matéria de investigação.

Tabela 1: Quadro de Qualificações Europeu (QEQ)

É importante mencionar que o QEQ não atribui qualificações, apenas as descreve em termos de resultados de aprendizagem, a atribuição é responsabilidade dos organismos nacionais de cada país. E também que é apenas através deste tipo de ferramentas que é possível a transferência de qualificações entre os sistemas de ensino individuais dos vários países membros da UE.

O sistema de ensino alemão

A formação profissional na Alemanha pode ser obtida de várias maneiras. Os Estados Federais são responsáveis pela educação escolar na Alemanha e, por isso, há vários tipos distintos de escolas, mas os Estados Federais criam determinadas normas para que as qualificações sejam reconhecidas dentro do próprio país, mas também a nível

Europeu. O primeiro aspeto importante sobre o sistema alemão é que, para conseguir obter qualquer tipo de qualificação, neste caso a qualificação profissional nas áreas de estudo de eletricista e mecânico, é necessário cumprir a escolaridade obrigatória, ou seja, o aluno tem de ter estado durante um mínimo de dez anos no ensino geral para conseguir entrar neste tipo de formação. E este é o único requisito que o sistema de formação profissional alemão possui.

A educação na Alemanha começa com o *Kindergarten* (infantário) que é opcional e é pago consoante o rendimento da família. Depois, e já obrigatório, a *Grandschule*, o ensino primário, que normalmente dura 4 anos, com a exceção de alguns Estados Federais em que dura 6 anos. Depois desta formação inicial básica é necessário, quando os alunos têm dez anos, escolher qual o tipo de formação por que vão optar para o seu futuro; esta decisão é tomada pelos professores e aconselhada aos pais com base no histórico escolar do aluno. Os alunos com melhores resultados escolares, normalmente, seguem a sua formação nas escolas *Gymnasium*, as mais difíceis e exigentes, e este tipo de aluno normalmente completa a sua formação na Universidade. Os restantes alunos podem optar pela *Hauptschule* ou pela *Realschule*: nestas escolas a formação tem uma duração de 6 anos e, depois da sua conclusão, os alunos têm de fazer um exame que lhes dá um certificado de conclusão do ensino geral, ou seja, do ensino obrigatório. Nestas escolas, os alunos começam a ser orientados para escolher em que profissão querem prosseguir o passo seguinte da sua educação que é a formação profissional.

A formação profissional na Alemanha ocorre através do sistema de ensino dual. Este sistema de ensino, como o nome indica, é dividido em duas componentes: o ensino teórico, relacionado com a profissão, que ocorre na escola ou no centro de formação durante um ou dois dias por semana em que os alunos também têm aulas de assuntos menos específicos como economia, estudos sociais e línguas estrangeiras e o ensino prático, que tem lugar numa empresa que acolhe o aluno através de um contrato como formando ou estagiário e assume a responsabilidade de lhe dar toda a formação prática durante 3 ou 4 dias por semana. Normalmente no contrato que os alunos estabelecem com o empregador são remunerados e podem gozar períodos de férias. Esta formação dual tem a duração de 2, 3 ou 3 anos e meio; este período não é fixo porque pode ser reduzido se o aluno já tiver experiência de trabalho nessa profissão ou alargado, para certificar que o objetivo de formação é cumprido, e integra dois períodos de avaliação através de exames: um a meio do período de formação e outro no final. Este último é realizado perante um comité de exame e inclui parte teórica e prática. Para que a parte prática da formação ocorra, é necessário que na empresa onde o aluno vai estagiar haja um formador, ou seja,

uma pessoa que tenha as competências pessoais e profissionais para ensinar. Este formador tem de frequentar um curso e de passar num exame.

Na Alemanha há cerca de 328 formações reconhecidas para uma profissão o que prova que a formação profissional neste país é importante, planeada e o seu valor é reconhecido. Este tipo de ensino tem um papel predominante porque apresenta várias vantagens: muitos dos estagiários recebem ofertas para prolongar o seu contrato nas empresas em que estagiaram e os que não o fazem, conseguem rapidamente encontrar um emprego que corresponde às suas qualificações no ano em que terminam a formação, segundo dados estatísticos. As empresas ganham muito com este tipo de formação pois obtêm mão-de-obra qualificada e ganham a oportunidade de formar um trabalhador que corresponde às necessidades da empresa, assim, poupando no processo de recrutamento e formação de trabalhadores.

O sistema de ensino alemão dá mais importância à competência profissional do que ao conhecimento e aptidões isoladas. E, normalmente, a formação numa profissão cobre várias aptidões o que permite aos alunos aprender várias atividades diferentes dentro de uma mesma profissão, formando pessoas capazes de trabalhar nas mais variadas funções, ao mesmo tempo que também lhes fornece todas as competências específicas dessa profissão.

Em 2013, o Quadro Alemão de Qualificações entrou em vigor, transferindo o modelo europeu descrito anteriormente para o sistema de ensino alemão, dividindo-o, assim, em oito grupos. Os alunos que terminam a formação profissional na Alemanha num período de 2 anos encontram-se no Nível 3, os alunos que frequentam a educação e formação profissional durante 3, 3 anos e meio situam-se no Nível 4 e os que obtêm qualificações avançadas como uma licenciatura ou mestrado profissionais situam-se no Nível 6. Sendo assim, estas qualificações são equivalentes ao grau de licenciatura numa instituição de ensino superior. Estes níveis vêm indicados nos certificados que são passados aos alunos no momento da conclusão dos cursos.

Nível de Qualificação	Qualificação
1	Ensino Primário (<i>Grundschule</i>)
2	Escola menos exigente, básica e mais orientada para o ensino profissional (<i>Hauptschule</i>)
3	Escola de exigência média orientada para o ensino profissional com a duração de 2 anos (<i>Realschule</i>)

4	Formação profissional a tempo inteiro, a Formação Dual, com a duração de 3, 3 anos e meio
5	Técnico
6	Licenciatura
7	Mestrado
8	Doutoramento

Tabela 2: Quadro Alemão de Qualificações

O sistema de ensino polaco

Tal como na Alemanha, o sistema educativo polaco exige que os alunos que pretendem seguir a educação profissional conclua o ensino geral. A escolaridade obrigatória começa com a escola primária que tem a duração de 6 anos. Depois tem início o ensino secundário. Na Polónia, este ensino divide-se em duas fases: os primeiros anos do ensino superior (*junior high school*) inferior que finaliza os 9 anos de escolaridade obrigatória e o ensino secundário complementar (*upper-secondary school*). A continuidade dos estudos no ensino secundário superior pode ser feita de várias formas: pelo ensino geral que conduz à universidade ou pelos seguintes tipos de escola que permitem o acesso à educação profissional:

- Escola profissional básica: durante 3 anos, onde depois de passar os exames de qualificação profissional, o estudante recebe o diploma que atesta a sua aptidão numa determinada profissão;
- Escola secundária: ao longo de três anos; no final obtém o certificado depois de passar nos exames Matura;
- Ensino pós-secundário: dura 2 anos e meio e permite obter um diploma de qualificação profissional, após passar exames que confirmam a qualificação na profissão;
- Escola especial: este tipo de escola serve para adaptar os alunos ao trabalho e é destinado a alunos com incapacidades mentais e de forma a conferir-lhes um certificado de adaptação ao trabalho.

Nestas escolas apenas são aceites alunos que têm 18 anos ou que fazem 18 anos no ano em que entram na escola. E, para além destas, ainda há escolas de formação para adultos, de forma a que estes obtenham as qualificações que não obtiveram enquanto jovens. para que enriqueçam as qualificações que já possuem ou para que possam aprender qualificações numa nova profissão.

Como mencionado anteriormente, a Comissão Europeia criou o QEQ para simplificar o entendimento das qualificações dos sistemas de ensino dos diferentes países

da Europa. A Polónia tem o Quadro de Qualificações Polaco que tal, como o QEQ, apresenta oito níveis de qualificação. Este quadro caracteriza-se pelas exigências a nível de resultados de aprendizagem gerais de cada nível de qualificação, ou seja, de conhecimento, aptidão e competência social. No Quadro Polaco de Qualificações é tida em conta a educação profissional e superior.

Nível de Qualificação	Qualificação
1	Escola primária com duração de 6 anos
2	Conclusão da escola primária com duração de 8 anos ou um “ensino secundário inferior”
3	Qualificações do ensino profissional através da Escola Profissional Básica
4	Educação Secundária Geral para candidatura ao ensino superior ou Ensino Pós-secundário
5	Conclusão de um curso numa Escola de Formação de Professores ou Assistentes Sociais
6	Licenciatura
7	Mestrado
8	Doutoramento

Tabela 3: Quadro Polaco de Qualificações

De acordo com a lei polaca, as escolas são um setor independente e os programas de ensino são aprovados pelo diretor da escola. O sistema de formação profissional polaco funciona de forma semelhante ao alemão e divide-se em aulas práticas e estágio. As aulas práticas servem para os estudantes melhorarem as aptidões necessárias para trabalhar numa profissão em particular; o estágio destina-se a uma aprendizagem no local de trabalho, de forma a pôr em prática o conhecimento teórico.

A educação profissional polaca pretende marcar a diferença por meio de uma seleção positiva, conhecimento inovador, aptidões e competências, através do ensino com recurso a métodos modernos e práticos. De forma a promover uma imagem da educação profissional aliada a um bom futuro, permite aos estudantes entrar cedo no mercado de trabalho sem lhes excluir a possibilidade de continuarem os seus estudos. Este tipo de formação profissional aliada à aprendizagem de línguas e de competências informáticas

eleva as suas capacidades empreendedoras, criando trabalhadores modernos e atualizados o que lhes assegura a estabilidade profissional.

O sistema de ensino português

O sistema de ensino português divide-se em: pré-escola, educação escolar e educação extraescolar. A educação básica é universal, obrigatória e gratuita e dura doze anos escolares. Inclui quatro ciclos sequenciais e progressivos:

- 1º ciclo: 4 anos
- 2º ciclo: 2 anos
- 3º ciclo: 3 anos
- Ensino secundário: 3 anos que se podem dividir em 2 tipos de educação escolhida pelos estudantes: - educação geral: cursos em ciências e humanidades que permitem a continuação para o ensino superior;

- Formação Profissional Inicial (FPI): cursos de formação profissional, cursos especializados de artes, educação para adultos.

O sistema educativo português oferece também cursos de educação pós-secundária não superior desde a criação dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET) que aumentaram em muito o número de estudantes nos últimos anos, especialmente no caso dos institutos politécnicos. Todos os ciclos de ensinamentos terminam sempre com um exame.

A educação profissional pretende preparar os estagiários jovens ou adultos para uma determinada profissão. O Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) criou uma distinção entre:

a) formação inicial: uma atividade de educação e formação certificada destinada à aquisição de conhecimento, competências e aptidões indispensáveis para o início de uma ou mais profissões;

b) formação inicial de dupla certificação: a formação inicial incluída no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) e desenvolvida por um prestador acreditado de formação ou um estabelecimento educativo conhecido. A formação inicial inclui vários tipos de formação:

- Cursos profissionais;
- Cursos de aprendizagem;
- Cursos de educação e formação para jovens;
- Cursos de educação e formação para adultos.

Como resposta ao QEQ, também foi criado em Portugal, o Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) alinhado com o QEQ, de forma a tornar as qualificações mais

claras, transparentes e comparáveis. Está dividido em 8 níveis caracterizados em três domínios e resultados de aprendizagem. Inclui a educação primária, secundária, e superior, a formação profissional e os procedimentos para o reconhecimento, validação e certificação de aptidões adquiridas através da aprendizagem não-formal e informal.

Nível de Qualificação	Qualificação
1	2º Ciclo do ensino básico
2	3º Ciclo do Ensino Básico obtido através do ensino básico ou profissional
3	Ensino secundário para candidatura ao ensino superior
4	Ensino secundário através de curso profissional com estágio profissional (mínimo de 6 meses) para candidatura ao ensino superior
5	Qualificação de nível pós-secundária não superior para candidatura ao ensino superior
6	Licenciatura
7	Mestrado
8	Doutoramento

Tabela 4: Quadro Nacional de Qualificações (QNQ)

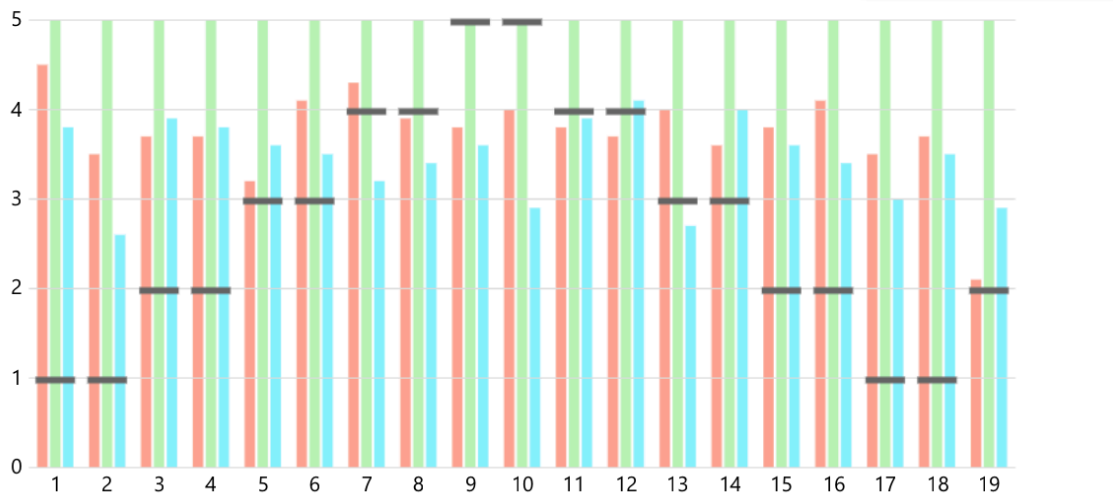
Depois de analisar os sistemas de ensino e as maneiras de obter uma qualificação profissional nas profissões de eletricista e mecânico de automóveis na Alemanha, Polónia e Portugal pude constatar que estes documentos contêm vocabulário especializado que pode causar dificuldades ao longo do processo de tradução. Foi assim que surgiu a ideia de criar um instrumento que facilite esse processo e que possa eventualmente vir a ser replicado no processo de tradução de outros documentos relacionados com os projetos europeus. Esta ferramenta é necessária para garantir que os documentos redigidos ou traduzidos no âmbito da AIAM estão coesos e coerentes no que toca à tradução dos termos específicos. Para desenvolver esta ferramenta terminológica, comecei por fazer uma extração terminológica, inicialmente essa extração será efetuada através do recurso a uma ferramenta informática e, de seguida, será realizada uma análise aos termos resultantes da mesma seguida por uma seleção manual, tendo por base que os termos resultantes têm de ser os termos relacionados com o projeto, ou seja, têm de ser relevantes no que toca ao sistema de ensino em que se inserem, o alemão, português ou o polaco ou de estar relacionados com as profissões que estão a ser analisadas que são as de eletricista e

mecânico de automóveis com o objetivo de criar uma plataforma de reconhecimento de qualificações entre estas profissões entre os determinados sistemas.

Apesar da existência do QEQ e dos Quadros de Qualificações próprios de cada país para facilitar o processo de reconhecimento de qualificações, este processo continua a ser difícil porque, como foi descrito nas descrições dos sistemas de cada país, a forma de obter qualificações não é igual nem é padronizada, o que resulta em diferentes planos curriculares e métodos de ensino que originam diferentes resultados de aprendizagem que são muito difíceis de comparar. Como resultado deste projeto, e na tentativa de facilitar o processo de reconhecimento de qualificações nas profissões de eletricista e mecânico de automóveis foi criada uma ferramenta informática. Esta ferramenta tecnológica está descrita no *website* do projeto e é composta por dois questionários de autoavaliação, um para cada profissão, que reúnem um conjunto de perguntas que pretendem determinar o nível atual de competência do futuro trabalhador e o nível de compatibilidade das suas qualificações com as necessárias para trabalhar ou estudar no país pretendido. Os questionários estão divididos em quatro partes e as perguntas pretendem que o inquirido avalie as suas competências de 1 a 5. Depois de responder a todas as perguntas do questionário, a ferramenta origina 4 gráficos que apresentam o resultado da autoavaliação e a expectativa do futuro empregador, como pode ser comprovado na figura abaixo.

Parte 1

Competências profissionais: Instalação e manutenção de máquinas e equipamentos elétricos



Capacidades:

1. Organize o local de trabalho de acordo com as regras e regulamentos para saúde e segurança ocupacional, proteção contra fogo, proteção ambiental e ergonomia durante a instalação e manutenção de maquinaria e dispositivos elétricos.
2. Classifique a maquinaria elétrica e os dispositivos, especifique seus parâmetros técnicos.
3. Diferenciar entre os parâmetros de elementos e componentes de equipamentos elétricos e determinar suas funções.
4. Reconheça a maquinaria elétrica e os dispositivos e seus elementos, determinem sua finalidade.
5. Diferenciar entre elementos estruturais utilizados em máquinas e dispositivos elétricos.
6. Leia e faça desenhos e diagramas de máquinas e dispositivos elétricos
7. Montar sistemas de alimentação, controle, ajuste e proteção de maquinaria elétrica e dispositivos com base na documentação.
8. Selecione ferramentas para instalação de máquinas e dispositivos elétricos.
9. Execute a instalação mecânica de componentes elétricos e elétricos.
10. Verifique a conformidade do trabalho realizado com a documentação.
11. Medir os parâmetros de máquinas e equipamentos elétricos.
12. Localize os danos típicos das máquinas e equipamentos elétricos.
13. Planeje a sequência de ações realizadas durante a desmontagem e instalação de maquinaria e dispositivos elétricos.
14. Realize a substituição de elementos ou componentes desgastados ou danificados de maquinaria e dispositivos elétricos.
15. Execute a substituição de elementos de controle e proteção danificados de máquinas e equipamentos elétricos.
16. Verifique a correção da instalação realizada com base na documentação.
17. Realizar inspeções e manutenção de máquinas e equipamentos elétricos.
18. Verifique a operação de máquinas e equipamentos elétricos após a instalação e manutenção.
19. Estabelecer e conduzir uma atividade econômica no setor elétrico.

Figura 1: Gráfico resultante do questionário de avaliação de competências na profissão de eletricista

É importante mencionar que o questionário do qual resulta este gráfico foi preenchido aleatoriamente dado que o objetivo é demonstrar a forma como os resultados são apresentados. Mas, podemos verificar que resulta num gráfico de leitura simples, as expectativas dos empregadores de cada país do projeto, Alemanha, Polónia e Portugal estão representadas a cor e a autoavaliação efetuada pelo trabalhador está marcada com um traço nas barras dos empregadores dos países envolvidos. Este tipo de ferramenta, apesar de não emitir qualquer tipo de certificado de reconhecimento de qualificações dado que esses são sempre emitidos pela entidade responsável no país de origem, permite ao futuro trabalhador entender se as competências que possui são suficientes para corresponder às competências esperadas pelo futuro empregador ou se é necessária formação adicional de forma a melhorar as capacidades que não correspondem a essas expectativas antes de se candidatar a um emprego no país.

Capítulo 2 – Processo de Tradução

A linguagem da educação constituiu um grande desafio para a realização da tradução do conjunto de documentos apresentado anteriormente. Em primeiro lugar porque é uma linguagem especializada com termos que não são utilizados em nenhuma outra área, mas também pela utilização de termos utilizados diariamente com um sentido totalmente diferente. Por outro lado, não é possível aqui dar conta das formas como todos os vocábulos especializados que constam no glossário posteriormente realizado foram traduzidos. Por esses motivos, entendi fazer uma análise do processo de tradução subjacente ao processo de construção do glossário, a partir da análise de 50 termos extraídos do glossário de forma a serem uma amostra representativa do conteúdo do glossário e dos problemas de tradução enfrentados ao longo do processo de tradução e a forma como esses foram resolvidos. A tradução dos 11 documentos em inglês foi realizada com base em fontes fiáveis e especializadas e neste capítulo analisa-se as estratégias de tradução que surgiram ao longo do processo. A análise que se apresenta a seguir, está delimitada pelas 3 fases da tradução definidas pela Norma de Qualidade ISO 17100: 2015 que é uma norma europeia que tem como objetivo definir os requisitos de qualidade e certificar os serviços de tradução durante todas as fases do processo de tradução. No capítulo 3 descreve-se o processo de criação do glossário de forma a melhorar a qualidade dos documentos que vão ser posteriormente traduzidos.

3.1. Pré-tradução

Na etapa inicial do processo de tradução dos documentos optei por proceder à leitura dos onze documentos que constituem o *corpus* de forma a melhorar o meu conhecimento do contexto em que estes termos se inseriam e a ter um primeiro contacto com os termos.

Para além das referências bibliográficas mencionadas ao longo do texto, nesta fase do projeto foi importante preparar os dicionários e memórias de tradução online *Lingue*, *Reverso Context*, *Infopédia*, *Priberam*, *Oxford*, *Merriam-Webster*, *Dictionary*, o glossário *Terminology of European education and training policy* que ocuparam um papel de relevo na realização deste processo de tradução. E também documentos especializados tais como o glossário *Terminology of European education and training policy: A selection of 130 key terms* e também do *Dicionário Técnico Inglês Português de Mecânica, Automóvel, Máquinas Agrícolas e Construção Naval*. Também é importante mencionar o contributo dos meus colegas especialistas trabalhadores na Associação Intercultural Amigos da Mobilidade que possuem conhecimentos aprofundados na área da formação especializada e dos projetos Erasmus+.

Os termos, cujo processo de tradução vai ser descrito ao longo do processo de tradução foram escolhidos por serem representativos dos termos posteriormente inseridos no glossário dado que incluem termos facilmente traduzíveis através da tradução literal, mas também termos que me causaram dificuldades no processo. Estes termos são todos resultantes do processo de extração terminológica informático e que foram depois considerados termos no processo de revisão manual. Todos os termos apresentados em seguida inserem-se no domínio da educação e nos subdomínios dos sistemas de ensino alemão, polaco e português ou nas áreas de estudo de electricista ou mecânico de automóveis.

Estes termos resultam do processo de extração automática e posterior seleção manual com o objetivo da sua seleção como termo.

3.2. Tradução

Ao longo do processo de tradução dos termos e dos seus exemplos foram várias as situações em que me deparei com dificuldades de tradução. Ao longo desta parte do relatório vou explicar as minhas dificuldades e tentar explicar as minhas soluções.

Em primeiro lugar, são apresentados os termos que não causaram grandes problemas de tradução, mas são relevantes no subdomínio em que se inserem e devem, por isso, ser inseridos no glossário. Com isto pretendo afirmar que, apesar de não terem causado dificuldades, são importantes nos subdomínios e devem ser traduzidos sempre com a tradução que sugiro. Os termos que se seguem estão relacionados com o subdomínio dos sistemas de ensino na profissão de electricista. A tradução destes termos foi realizada no IATE e foi posteriormente validada no glossário da Energias de Portugal (EDP) e também pelos responsáveis das empresas do setor da electricidade que possuem um protocolo de cooperação com a AIAM.

Termo em Inglês	Termo em Português
Electric Circuit	Circuito Elétrico
Electrical Installation	Instalação Elétrica
Overload	Sobrecarga
Overvoltage	Sobretensão
Short Circuit	Curto Circuito

Tabela 5: Termos relacionados com o subdomínio da profissão de electricista

Os termos na tabela abaixo inserem-se no domínio da área de estudo para a profissão de mecânico de automóveis e também não levantaram problemas de tradução de maior.

Termo em Inglês	Termo em Português
------------------------	---------------------------

Bearing	Rolamento
Blacksmith	Ferreiro
Brake System	Sistema de Travagem
Chassis	Chassi
Clutch	Embraiagem
Gearbox	Caixa de Velocidades
Mechatronics	Mecatrónica
Steering	Direção
Ignition System	Sistema de Ignição

Tabela 6: Termos relacionados com o subdomínio da profissão de mecânico de automóveis

É importante referir que o termo *bearing* isolado de contexto poderia ser associado a outros conceitos como o de suporte ou influência, mas inserido no contexto da profissão de mecânico de automóveis deve ser entendido como o **rolamento** que existe para reduzir o atrito entre as peças. O termo *chassis* é um termo de origem francesa que foi absorvido tanto pela língua inglesa como pela portuguesa, pelo que é considerado um empréstimo (Vinay & Darbelnet, 1995). Um empréstimo é a utilização dos elementos de uma língua de partida na língua de chegada. Este empréstimo ocorreu do francês para o inglês e, neste texto, do inglês para o português também. A tradução para este termo em português é **chassi**, neste caso referindo-se ao **chassi** de um automóvel na profissão de mecânico de automóveis. Também poderia ser traduzido por **quadro**, mas a sua utilização é menos frequente e poderia originar erros de tradução porque a palavra **quadro** é muitas vezes utilizada para representar o conceito de, por exemplo, uma imagem colada numa parede para fins decorativos, ao escolher essa tradução a mensagem do TP poderia ser confundida e originaria erros de tradução. É de ressaltar também *clutch* que fora do contexto da profissão de mecânico de automóveis podia ser facilmente confundido com uma mala de pegar à mão utilizada em cerimónias. Neste contexto, a tradução correta é **embraiagem**. A validação da tradução destes termos foi realizada com recurso à consulta do Dicionário Técnico Inglês Português de Mecânica, Automóvel, Máquinas Agrícolas e Construção Naval e também ao IATE.

Na próxima tabela estão os termos relacionados com os sistemas de ensino que também não causaram problemas significativos na tradução.

Termo em Inglês	Termo em Português
Ability	Capacidade
Academic Degree	Grau Académico
Apprentice	Aprendiz

Apprenticeship	Aprendizagem
Chairman	Presidente
Chamber	Câmara
Compulsory Education	Escolaridade Obrigatória
Curriculum	Currículo
Expert	Especialista
Learning Outcome	Resultado de Aprendizagem
Lifelong Learning	Aprendizagem ao longo da vida
Internship	Estágio
Trainee	Estagiário
Qualification	Qualificação

Tabela 7: Termos relacionados com os sistemas de ensino de tradução direta

Os termos acima mencionados estão inseridos dentro do subdomínio dos sistemas de ensino, na medida em que são utilizados para explicar a forma como os sistemas de ensino estão organizados, a maneira de atribuir qualificações aos estudantes e também os órgãos envolvidos neste processo. Estes termos foram traduzidos de forma direta, por outras palavras, os elementos da LP foram transpostos elemento por elemento para a LC sem recorrer a alterações de ordem lexical ou sintática. Mais concretamente, nos exemplos apresentados na tabela podemos verificar que é utilizada a estratégia de decalque de (Vinay & Darbelnet, 1995) que pode ser descrita com a transcodificação com adaptação dos sistemas fonético e ortográfico. Então, os termos acima apresentados não causaram problemas de tradução de maior mas importa chamar a atenção para algumas características de vários. O termo *ability* pode, enganosamente, ser traduzido por habilidade dado a semelhança gráfica e fónica, mas, o termo deve ser traduzido por **capacidade** porque **capacidade** refere-se a uma qualidade que alguém possui de forma a contribuir para determinado fim, ou seja, neste contexto, uma qualidade que um trabalhador ou estudante das áreas de estudo em análise tem que é necessário para a execução do seu trabalho enquanto que habilidade refere-se a um talento para determinada coisa que alguém possui, a **capacidade** pode ser trabalhada, praticada e melhorada enquanto que a habilidade nasce com a pessoa. Os dois termos *apprentice* e *apprenticeship*, são traduzidos para português como **aprendiz** e **aprendizagem**. Mas, é importante referir que o significado destes termos no conceito da educação e da formação profissional no sistema de ensino é distinto do uso não-especializado das palavras. Neste contexto, estes termos referem-se à pessoa que frequenta uma formação profissional constituída por uma componente letiva e uma componente prática e o termo

aprendizagem designa essa mesma formação que está a um profissional numa determinada área. Depois, também é importante mencionar o termo *chamber* que é empregue de forma totalmente distinta do da língua corrente neste contexto. Neste caso, refere-se a uma Câmara como uma entidade, por exemplo, a Câmara do Comércio em vez de designar uma sala ou um quarto. Também é interessante mencionar que *internship* significa, em Português, o **estágio** a parte prática da formação profissional, mas o aluno que frequenta o estágio, ou seja, o estagiário, é, em inglês, *trainee*. Estes termos foram validados com recurso ao *Terminology of European education and training policy: A selection of 130 key terms*.

Termo em Inglês	Termo em Português
Assessment	Avaliação
Evaluation	
Director	Diretor
Headmaster	

Tabela 8: Termos extraídos que apresentam relação de sinonímia

Os termos inseridos na tabela acima são termos sinónimos, ou seja, são termos que têm o mesmo significado. Os termos *assessment* e *evaluation* são ambos traduzidos para português como avaliação apesar de apresentar uma ligeira diferença a nível de significado em inglês. O termo *assessment* refere-se a um processo de **avaliação** que tem como base a documentação através do conhecimento, aptidões, atitudes e convicções dos alunos de forma a melhorar a aprendizagem dos alunos enquanto que o termo *evaluation* refere o tipo de **avaliação** baseado nos resultados dos exames e teses dos alunos de forma a avaliar os resultados da aprendizagem dos mesmos (*Quizworks, 2018*), mas, em português não há esta diferença, por isso, podem ser ambos reduzidos a uma tradução, **avaliação**. E os termos *director* e *headmaster* são equivalentes ao responsável pela escola, o **diretor**. Mas, também apresentam ligeira diferença a nível de significado, em inglês. O termo *director* refere-se ao **diretor** de uma escola, mas de uma escola especializada, como por exemplo, uma escola de música, uma escola de artes ou uma escola profissional, enquanto que o *headmaster* é, geralmente, o **diretor** de uma escola privada. (*Ltd, 2018*). Em português não existe este tipo de distinção.

De seguida, serão apresentados os termos que levantaram problemas de tradução, ou seja, cujo equivalente foi difícil de encontrar.

Termo em Inglês	Termo em Português
Graduate	Diplomado

Journeyman	Trabalhador Qualificado Assalariado
Retraining	Reconversão
Occupation	Profissão
Vocational	Profissional
Training	Formação

Tabela 9: Termos que causaram problemas em encontrar equivalência.

O termo *graduate* causou muitas dificuldades de tradução porque a primeira sugestão que encontrei ao colocar o termo nos principais dicionários e motores de busca tais como o IATE, *Reverso Context* ou *Linguee* foi **graduado**, mas, na minha opinião, graduado não é um termo utilizado em português corrente no domínio da educação, pelo que, tive de procurar outra alternativa. E, dentro do contexto em que o termo se insere, é um termo que se refere a uma pessoa que terminou um curso de formação profissional numa determinada profissão, então surgiu o termo licenciado, mas, uma pessoa licenciada em Portugal é uma pessoa que termina um curso mas este curso é uma licenciatura através do ensino superior universitário. Então, conclui que não se pode ser aplicado o mesmo termo a alguém que termina um curso superior universitário e alguém que termina um curso profissional, ainda que possa ser equivalente a nível de qualificações. A solução a que cheguei foi recorrer a uma adaptação (Vinay & Darbelnet, 1995) e aplicar o termo **diplomado** porque consegue explicar o sentido de se tratar de alguém que obtém um diploma de conclusão de um ciclo de ensino e não está associado ao percurso universitário. De seguida surge mais um termo complexo, *journeyman*. Este termo refere-se à pessoa que conclui um ciclo de estudos e é empregado por alguém. A primeira sugestão que encontrei foi o termo artífice, que me pareceu um termo obsoleto. Cheguei a um termo a partir de mais uma adaptação (Vinay & Darbelnet, 1995) que é o termo **trabalhador qualificado assalariado**, que foi um termo criado por mim que considero ser a melhor tradução porque engloba o sentido de ser um trabalhador qualificado, com qualificações, ou seja, que concluiu os estudos e também o sentido de ser empregue por alguém. De seguida analiso o termo *training* que parece automaticamente relacionado com treino, mas que na verdade se refere à **formação**. E, relacionado, surge o termo *retraining* que devia ser um novo treino ou uma nova formação, embora a palavra portuguesa que equivale a este conceito seja **reconversão**, encontrada no IATE que comporta o sentido de adquirir novas competências de forma a facilitar o acesso a um novo emprego. Os termos *occupation* e *vocational* são dois termos que podem facilmente gerar confusão porque são termos que são instintivamente traduzidos por ocupação e vocacional dado a semelhança fonética e gráfica, mas, depois de alguma pesquisa no

contexto é perceptível que o termo correto é **profissão** e o **profissional**. A ferramenta IATE também me ajudou a encontrar a solução nestes casos e considero que teve um papel muito importante no processo de construção deste glossário porque o *corpus* é relacionado com projetos Europeus e o IATE é uma base terminológica da UE sendo esse o motivo porque muitos dos termos já possuem o termo traduzido para consulta.

Os termos que vão ser apresentados, de seguida, são os termos que levantaram problemas por via da não equivalência dos sistemas de ensino, ou seja, os termos que me causaram dificuldades para encontrar um equivalente porque os sistemas de ensino dos países são muito diferentes. As soluções para a tradução destes termos basearam-se na adaptação e na tradução literal e é com base nestas técnicas de tradução que vou apresentar os resultados.

Termo em Inglês	Termo em Português
Elementary School	Ensino Básico
High School	Ensino Secundário
Junior High School	3º Ciclo
Tertiary Education	Ensino Superior
Unions	Sindicatos

Tabela 10: Termos inseridos nos sistemas de ensino que foram traduzidos com recurso à adaptação.

Os termos da tabela acima foram traduzidos com recurso à técnica de tradução que é a adaptação (Vinay& Darbelnet, 1995). Esta técnica é utilizada quando é necessário transpor referências culturais para a LC para que os leitores entendam a mensagem da LP. Neste caso, temos de recorrer a referências do sistema educativo português para que seja possível a compreensão dos conceitos apresentados na LP. O termo *elementary school* teve de sofrer uma adaptação porque, recorrendo ao contexto do termo, o tipo de ensino a que correspondem os níveis de I a IV no ensino português é o **ensino básico**. De seguida os termos *High School e Junior High School*. À primeira vista estes termos parecem semelhantes, mas, para conseguir entender a que se referem no sistema educativo foi necessário recorrer mais uma vez ao contexto dos documentos. O termo *High School* no exemplo presente no glossário refere-se a três anos de estudos e depois exames para obter uma certificação, ou seja, o nosso **ensino secundário**. Mas, não podemos traduzir o termo *Junior High School* com base na explicação anterior. É necessário voltar a recorrer ao contexto que nos remete para os níveis VII a IX, ou seja, do 7º ao 9º ano escolares, então refere-se ao **3º ciclo**. O termo *tertiary education* refere-se ao nosso **ensino superior**. E, o termo *Unions*, também através da consulta do contexto verifica-se que se refere aos **Sindicatos** que ocupam um papel importante na educação profissional nos sistemas de

formação estudados ao longo do *corpus*. Estes termos foram validados com recurso ao glossário *Terminology of European education and training policy: A selection of 130 key terms* e à comparação entre os sistemas de ensino dos mais variados países envolvidos no projeto.

De seguida, vão ser analisados os termos que foram alvo da técnica de tradução literal (Vinay & Darbelnet, 1995) para encontrar o seu equivalente. A tradução literal é a transcodificação direta do TP para o TC e é utilizada quando não há um termo na LC que transmita o significado do TP.

Termo em Inglês	Termo em Português
Dual Education	Educação Dual
General Education	Educação Geral
Informal Learning	Aprendizagem Informal
Non-formal Learning	Aprendizagem não-formal
Matura Exams	Exames Matura
Post-secondary Education	Ensino pós-secundário não superior
Primary School	Escola Primária

Tabela 11: Termos inseridos nos sistemas de ensino que foram traduzidos com recurso à tradução literal.

O termo *dual education* refere-se a um conceito que, apesar de existente na realidade educativa portuguesa, ainda não possui um termo concreto que a explicita, daí a tradução por **educação dual**, como pode ser validado no DL 92 | 2014 O próximo termo, *general education*, é um termo que reporta ao sistema de ensino polaco e refere-se a um tipo de ensino geral em que não há qualquer tipo de formação para uma profissão, ou seja, as matérias lecionadas são de carácter isolado de qualquer orientação profissional resultando na **educação geral** na LC, que considero um termo eficaz para o leitor desde que o tradutor explicita através de um parêntesis ou uma nota de rodapé o significado do termo de forma a que aquele o consiga entender. É ainda relevante analisar os termos *informal learning* e *non-formal learning* em conjunto porque são notáveis as suas semelhanças a nível gráfico, embora não haja qualquer tipo de relação entre os dois, em ambas as línguas. São traduzidos literalmente para **aprendizagem informal** e **aprendizagem não-formal**, respetivamente, mas é relevante mencionar que se referem a situações de ensino diferentes. A **aprendizagem informal** é uma aprendizagem não organizada ou planeada, adquirida com as atividades do dia a dia e a **aprendizagem não formal** é planeada com o objetivo de aprendizagem, mas não é atestada por qualquer diploma. De seguida, *Matura Exams* que exigiu também uma tradução literal (Vinay & Darbelnet, 1985) para **Exames Matura** porque se refere a exames obrigatórios realizados

na Polónia. O termo *Post-secondary School* é mais um termo em que optei por traduzir literalmente porque encontrei algumas referências a este tipo de ensino na Internet que se referem a cursos CET, ou seja, são cursos que são frequentados no **ensino pós-secundário não superior** (Europeia, 2018).

4.3. Pós-Tradução

Este momento do processo de tradução também pode ser designado por revisão e implica uma alteração na maneira como se olha para os termos. É necessário ser revisor e olhar mais criticamente para a tradução que realizei dos termos e dos exemplos de uso dos mesmos e tentar identificar gralhas, erros gramaticais ou lexicais e até de pontuação.

Nesta fase, optei por me distanciar por uns dias dos termos e dos exemplos traduzidos e só depois voltar a reler os mesmos de forma a validar o trabalho realizado.

E, foi nesta fase que começou a ser analisado o processo de tradução que foi descrito ao longo deste capítulo.

Capítulo 3 – Construção do Glossário

Os textos que foram apresentados no capítulo anterior constituem um conjunto de documentos que contêm informações relevantes no campo da educação e formação profissional nas profissões de eletricista e mecânico nos sistemas de ensino alemão, polaco e português e é com base nestes subdomínios inseridos no amplo domínio da educação que todo o processo de criação do glossário.

Em primeiro lugar é importante definir que todo este trabalho surge da tradução fundamentada no capítulo anterior e nesta fase do trabalho recorro a conceitos do âmbito da Terminologia para fundamentar a extração e seleção dos termos. A Terminologia é definida por Krieger (2006) como o estudo e a aplicação dos termos técnicos e/ou científicos e por Cabré (1995) como a disciplina que se ocupa dos termos especializados.

De acordo com Pavel e Nolet (2001) a Terminologia é “the set of special words belonging to a science, an art, an author, or a social entity”, como por exemplo, a terminologia da educação, da medicina, das artes. Os mesmos autores, num sentido mais restrito, explicam o objeto desta disciplina: “the language discipline dedicated to the scientific study of the concepts and terms used in specialized languages”. Por “specialized language” ou língua especializada devemos entender o tipo de comunicação utilizado numa determinada área de conhecimento com vocabulário e linguagem específicos, de forma a facilitar a transferência global de conhecimento, em oposição a linguagem comum que é aquela que utilizamos diariamente. É, então, “part of applied linguistics, a science that includes work in specialized lexicography, specialized translation, technical writing, and language teaching.

Segundo Cabré (2000) a terminologia apresenta duas funções comunicativas: a representação do conhecimento e a sua transferência, ou seja, é através da terminologia que o conhecimento é apresentado e é através da terminologia que o conhecimento é partilhado. Por outro lado, a terminologia surgiu sempre associada à tradução e é um elemento facilitador da mesma, dado que se os termos estiverem identificados e tratados, o trabalho do tradutor está em muito facilitado.

Como podemos comprovar nas definições de Terminologia acima, esta trata conjuntos de palavras que surgem num contexto de linguagem especializada e é esse contexto que encontramos na análise dos 11 documentos mencionados anteriormente, o domínio da educação dividido nos subdomínios dos sistemas de ensino alemão, polaco e português e as áreas de estudo de eletricista e mecânico estudadas neste projeto. E é com base nessa análise que podemos considerar pertinente que esse conjunto de documentos constitua o meu *corpus* de trabalho.

De acordo com Kim Lacroix (2013) "A corpus is a collection of documents that have been compiled for a specific use.", ou seja, é um conjunto de documentos que são compilados para um uso específico. No mundo atual esta compilação de textos ocorre geralmente de forma informatizada para que o processo de análise e consulta seja mais simples e rápido. O *corpus* de trabalho neste projeto é um *corpus* bilingue dado que se encontra disponível em duas línguas, o inglês e o português, é representativo e encontra-se ao serviço da tradução. Mas, a parte do *corpus* do qual os termos vão ser extraídos é a inglesa e é constituída por 161 926 palavras, o que é um tamanho considerável para o trabalho terminológico.

De acordo com Baker (1995) há 3 tipos de *corpora* ao serviço da tradução. A *corpora* comparável que consiste em dois conjuntos de textos separados na mesma língua: um *corpus* consiste em textos originais na língua em questão e o outro consiste em traduções para língua a partir uma determinada língua ou línguas de partida. O segundo tipo é a *corpora* paralela em que se insere este trabalho; consiste num conjunto de textos originais na língua A e as suas versões traduzidas na língua B. E o terceiro tipo é a *corpora* multilinguística que consiste em conjuntos de dois ou mais conjuntos de textos em diferentes línguas escritos na mesma ou em instituições diferentes tendo como base os mesmos critérios.

O *corpus* com o qual pretendo trabalhar insere-se, então, no domínio da educação mas, dentro do amplo domínio da educação, encontra-se dividido em dois subdomínios: o primeiro é o dos sistemas de ensino que engloba todos os termos extraídos dos diferentes sistemas de ensino da Alemanha, Polónia e Portugal e o segundo são as áreas de estudo deste projeto que são a formação para a profissão de eletricista e de mecânico de automóveis.

Depois de ter definido qual o meu *corpus* de trabalho e qual o domínio e subdomínios dos termos a extrair é necessário explorar qual a melhor maneira de o aproveitar e qual a melhor forma de organizar a informação. Depois de efetuar alguma pesquisa relativamente à educação na UE e aos projetos europeus pude verificar a existência de um glossário multilingue criado pelo CEDEFOP (Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional) com 130 termos e a sua definição. Este glossário serviu como suporte para a criação do meu glossário dado que também dá enfoque à formação profissional e sustenta a necessidade deste tipo de ferramentas; no meu caso vou optar por um glossário que inclua os termos não só os termos da formação profissional, mas também das profissões disponíveis

No âmbito deste projeto, decidi optar pela criação de um glossário porque pretendo a criação de uma lista de termos relacionados com a área da educação baseada no projeto Erasmus+ que pretende a criação de uma ferramenta de ajuda ao reconhecimento de qualificações e centrada nos sistemas de ensino alemão, polaco e português e também nas áreas de estudo relacionadas com as profissões de eletricista e mecânico de automóveis. A língua de partida (LP) dos textos é o inglês e a língua de chegada (LC) é o português numa etapa inicial, dado que os documentos originais, em inglês, podem vir a ser traduzidos para outras LC nomeadamente o alemão e o polaco, as línguas dos outros países envolvidos no projeto, então, os termos inseridos no glossário realizado com base na tradução dos documentos vão estar em inglês e em português. Posteriormente pretende-se que este glossário venha a incluir todas as línguas de trabalho utilizadas em todos os documentos emitidos e recebidos pela AIAM e também venha a incluir termos relacionados com outros subdomínios, tais como outras profissões ou os sistemas de ensino de outros os países da Europa.

De forma a garantir a precisão do glossário, apenas termos extraídos do *corpus* serão incluídos. Para além disso, considero indispensável a inclusão de definições dado que há termos que são utilizados na linguagem corrente com um determinado significado e que quando inseridos no contexto da educação têm um significado distinto.

Como mencionado anteriormente, a AIAM é atualmente a maior instituição de acolhimento de participantes de Erasmus+ em Portugal e, por isso, todas as semanas há novos grupos de participantes a voltar às suas terras natal e outros a chegar para usufruir do seu período de mobilidade. E é importante referir que todos os projetos europeus incluem um grande número de documentos oficiais, começando pelos documentos que são enviados durante o processo de candidatura para um das Agências Nacionais Erasmus+ (entidades a nível nacional que promovem e executam o Programa e atuam como elo de ligação entre a Comissão Europeia e as organizações participantes), passando pelos protocolos celebrados entre os alunos, professores, instituição de acolhimento e empresa de acolhimento até aos documentos finais que resumem todo o processo e apresentam os resultados. Todos estes documentos têm de ser redigidos em todas as línguas do projeto, ou seja, nas línguas oficiais de todos os países que participam no projeto e em inglês que é, normalmente, a língua de comunicação entre todos os participantes. Este processo de tradução de todos os documentos para as línguas de trabalho e destas para o inglês envolve vários profissionais pelo que considero que a criação deste glossário é uma forma de aumentar a rapidez no trabalho de tradução, dado que ajuda a não ser necessário estar constantemente a pesquisar os termos, elevar a sua

qualidade porque será uma forma de garantir que os termos são traduzidos da maneira correta e de garantir a coerência porque os documentos não são necessariamente traduzidos pelas mesmas pessoas e, assim, garante-se que os termos são traduzidos da mesma maneira, independentemente de quem for o tradutor. É importante mencionar que a tradução dos documentos que integram o *corpus* de trabalho foi realizada com recurso quer para esclarecimento de dúvidas que para validação fontes viáveis, tais como os trabalhadores da AIAM, alguns deles com conhecimentos linguísticos universitários, os trabalhadores das empresas que recebem os estudantes para estágio, que possuem o conhecimento da língua portuguesa especializada na área em que trabalham e também de vários suportes informáticos, logo, o glossário resultante deste projeto também o é. O passo seguinte é proceder à criação do glossário.

Construção do Glossário

A construção de um glossário é um trabalho terminológico e é importante ressaltar que, de acordo com Pavel e Nolet (2002), este tipo de trabalho exige várias competências:

- A capacidade de identificar os termos que designam os conceitos que pertencem a uma área específica;
- A capacidade de confirmar o uso correto dos termos em documentos de referência;
- A capacidade de descrever conceitos concisamente;
- A capacidade de distinguir o uso correto do incorreto;
- A capacidade de recomendar ou desencorajar o uso de forma a facilitar a comunicação inequívoca.

Assim sendo, para conseguir cumprir com o primeiro aspeto desta lista é necessário identificar os termos que se inserem no nosso objeto de estudo. Em primeiro lugar, vamos realizar uma extração terminológica. A primeira parte da extração terminológica deste projeto foi realizada com recurso à tecnologia. A ferramenta *Termostatweb* foi a escolhida para fazer a extração automática de candidatos a termos porque, por um lado, é gratuita e oferece livre acesso e apenas obriga à criação de uma conta para efeitos de pesquisa. Por outro lado, foi escolhida por ser uma ferramenta simples e intuitiva que apenas exige que o ficheiro a partir do qual se vai realizar a extração esteja em estado bruto, ou seja, sem formatação, em formato *txt*. Para o conseguir, combinei todos os 11 diferentes documentos num documento único, guardei esse documento num formato sem formatação (*txt*) e inseri todo o conteúdo na ferramenta. A ferramenta é capaz de processar documentos escritos em inglês, francês,

espanhol, italiano e português. Para além disto, a ferramenta permite que o utilizador opte relativamente ao tipo de extração que quer realizar: por classe de palavra – pelo nome, verbo, adjetivo e advérbio - ou pela extração de termos complexos que são compostos por combinações entre termos. Depois do utilizador optar pelo tipo de extração que pretende, o extrator automático faz o resto: analisa o documento e oferece uma lista de palavras candidatas a termo resultantes da seleção feita automaticamente pela ferramenta. Os resultados da extração podem ser apresentados de acordo com três processos: a frequência, 3 logaritmos calculados matematicamente ou segundo a sua classificação gramatical. Esta extração resultou em 3 601 candidatos a termo.

Results				
List of terms Cloud Stat Structuration Bigrams				
Candidate (grouping variant)	Score		Variants	Pattern
	Frequency (Specificity)			
qualification	1249	215.5	qualification qualifications	Common_Noun
vocational	1195	214.54	vocational	Adjective
profession	1193	198.95	profession professions	Common_Noun
electrical	1083	196.79	electrical	Adjective
vehicle	1023	158.23	vehicle vehicles	Common_Noun
examination	983	156.14	examination examinations	Common_Noun
professional	971	152.15	professional	Adjective
system	955	79.99	system systems	Common_Noun
education	894	96.08	education educations	Common_Noun
training	806	91.72	training trainings	Common_Noun
school	674	43.69	school schools	Common_Noun
project	664	86.8	project projects	Common_Noun
installation	656	151.92	installation installations	Common_Noun
electrician	626	156.55	electrician electricians	Common_Noun
motor	626	138.89	motor motors	Common_Noun
skill	606	102.52	skill skills	Common_Noun

Figura 2: Exemplo da apresentação dos resultados da extração de acordo com a frequência

A ferramenta permite ter facilmente acesso ao contexto em que esse candidato a termo surgiu, a todos os aspetos em termos de concordância e também dá acesso a uma

espécie de nuvem com os 100 termos que mais vezes aparecem no *corpus* que submetemos para análise.

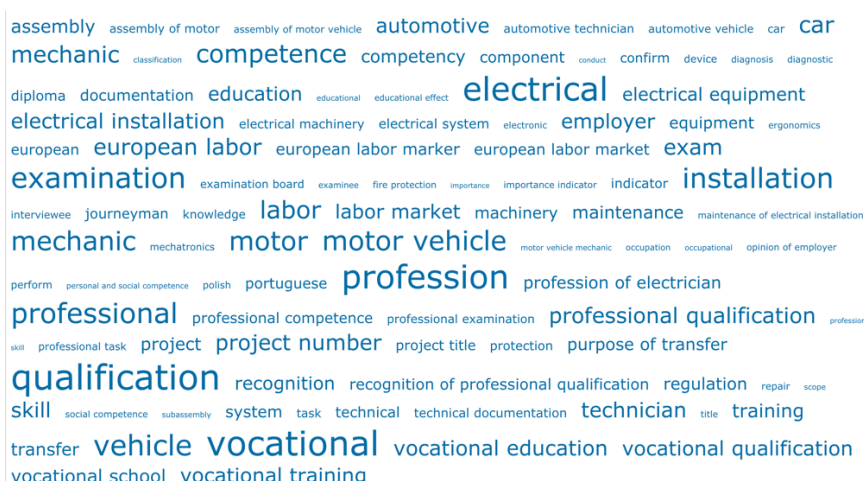


Figura 3: Apresentação dos termos em formato de nuvem com os 100 termos mais frequentes no *corpus*

Por outro lado, podemos analisar as estatísticas do nosso trabalho pela matriz, ou seja, pela combinação, se são simples ou complexos. A ferramenta permite também analisar os candidatos a termo que foram utilizados para a combinação, por exemplo, a palavra **qualificação** aparece em **qualificação profissional**, **qualificação formal**, **aquisição de qualificação**, entre outros.

Como resultado desta extração primária e automática, a ferramenta selecionou 3 601 candidatos a termo. De seguida, foi necessário estabelecer os critérios para fazer a distinção entre um candidato a termo e um, efetivamente, termo. Segundo Pavel e Nolet (2001), um termo ou uma unidade terminológica numa linguagem especializada é distinguida de uma palavra na linguagem comum pela relação única com o conceito especializado que designa. Para Cabré (2000), os termos são unidades específicas de um âmbito especializado. Estas unidades terminológicas são, portanto, o modo de expressão do conhecimento especializado. No caso do *corpus* analisado, os candidatos a termo são palavras relacionadas com a educação, mas, mais especificamente, com os sistemas de ensino alemão, polaco e português ou então com as áreas de estudo que são as profissões de eletricista e mecânico de automóveis. Tal significa que a extração terminológica realizada com a ferramenta *Termostatweb* é importante e torna o processo de extração menos moroso. Contudo, é sempre necessário analisar os candidatos a termo manualmente. Este fator põe em evidência a importância e a necessidade do trabalho do Terminólogo para o sucesso de qualquer trabalho terminológico.

É importante ressaltar que o terminólogo é um profissional que trabalha na área da terminologia, mas, a formação específica nesta área é ainda muito rara porque está interligada com as mais variadas áreas do conhecimento: a tradução, a documentação,

linguística, entre outras. De acordo com Filho (2010): “O terminólogo é um especialista com capacidade de tomar decisões firmadas em teorias que possam sustentar uma metodologia que atenda ao propósito do trabalho terminológico”. Cabré (2000: 20-21) explicita que “un terminologo puede ser el investigador que trabaja sobre la disciplina, o el lingüista o el especialista que elabora diccionarios o realiza trabajos puntuales; un terminologo puede ser el agente cultural o lingüístico dedicado a la implementación de la terminologia en un âmbito determinado de actuación”. A esse respeito, relembro Krieger (2007:157): “o terminólogo não é obrigatoriamente um especialista, ou seja, alguém que teve a oportunidade de receber uma formação específica em Terminologia, cursos raros em todas as latitudes. Dessa forma, o “nosso terminólogo” corresponde a um profissional que se debate com os termos técnicos de diferentes formas e com finalidades pragmáticas distintas”. Como mencionado anteriormente, a formação em Terminologia é ainda rara, por isso, o Terminólogo pode formar-se em várias áreas diferentes e, reformulando, Filho (2010): “O terminólogo deve ser um especialista interdisciplinar capacitado para desempenhar um trabalho que possa aliar diferentes metodologias de pesquisa em distintos domínios de especialidade”.

O Terminólogo ocupa um lugar muito importante no desenvolvimento e organização de uma empresa porque responde à necessidade atual de sistematização e gestão da informação permitindo à empresa comunicar de uma forma mais clara, objetiva e eficaz, de modo a responder às exigências do cliente atual e também ao desenvolvimento de estratégias de *marketing* mais eficazes (Filho, 2010). O terminólogo deve ter um amplo conhecimento das ferramentas tecnológicas, dado que estas são cada vez mais usadas na área e são um elemento facilitador do processo de trabalho, e de que é exemplo o trabalho de extração automática de termos de um *corpus* através de uma ferramenta tecnológica.

É neste momento que é necessário aplicar adequadamente as competências terminológicas mencionadas anteriormente. É necessário definir quais os termos que vão ser incluídos na versão final do nosso glossário. Para que um candidato a termo se torne um termo no glossário é necessário que se insira no domínio do nosso glossário, a educação, mais precisamente, nos sistemas de ensino alemão, polaco ou português ou esteja relacionado com as áreas de estudo e formação nas profissões de eletricista ou mecânico de automóveis. A seleção manual dos termos a incluir no glossário é realizada após a tradução dado que a validação dos termos em português foi feita ao longo do processo de tradução.

Nesta fase do processo, foi possível constatar que muitos dos candidatos a termos estão repetidos ou apenas estão consideradas todas as suas variações quer em forma como

em número. Também estão considerados como candidatos a termo vários conectores textuais e expressões idiomáticas que elevam em muito o número de candidatos a termo e devem ser excluídos.

applicant	10	4.76	applicant applicants	Common_Noun
application	50	8.61	application applications	Common_Noun
application layer	2	6.75	application layer	Common_Noun Common_Noun
application of road traffic regulation	2	6.75	application of road traffic regulations	Common_Noun Preposition Common_Noun Common_Noun Common_Noun
application of tool	2	6.75	application of tools	Common_Noun Preposition Common_Noun
application period	3	9.22	application period	Common_Noun Common_Noun
apply	56	5.78	apply applied	Verb
apply	21	28.69	apply	Common_Noun
apply technique	2	6.75	apply techniques	Common_Noun Common_Noun
apprentice	16	12.6	apprentice apprentices	Common_Noun
apprentice certificate	5	12.88	apprentice certificate	Common_Noun Common_Noun
apprentice examination	4	11.19	apprentice examination	Common_Noun Common_Noun
apprenticeship	55	38.41	apprenticeship apprenticeships	Common_Noun
apprenticeship end	2	6.75	apprenticeship ends	Common_Noun Common_Noun
apprenticeship pay	2	6.75	apprenticeship pay	Common_Noun Common_Noun
apprenticeship system	5	12.88	apprenticeship system	Common_Noun Common_Noun
apprenticeship trade	2	6.75	apprenticeship trade	Common_Noun Common_Noun
aprendizagem	2	6.75	aprendizagem	Common_Noun
arbeitsagentur	2	6.75	arbeitsagentur	Common_Noun
archived	4	9.94	archived	Verb
area	190	8.2	area areas	Common_Noun
area b	3	9.22	areas b	Common_Noun Common_Noun
area of automation	3	9.22	area of automation	Common_Noun Preposition Common_Noun
area of competence	4	9.01	areas of competence areas of competences	Common_Noun Preposition Common_Noun
area of education	6	12.34	area of education areas of education	Common_Noun Preposition Common_Noun

Figura 4: Exemplo da listagem de candidatos a termos.

Ao analisar a Fig. 3 podemos observar que há candidatos a termo que se repetem como, por exemplo, **apply** e, por isso, apenas devem ser considerados termo uma vez. Também podemos verificar que há candidatos a termo não ingleses; neste caso, *arbeitsagentur* ou *aprendizagem* são termos em alemão e em português que não devem ser considerados termos ingleses porque ocorrem no *corpus* como referências a realidades alemãs e portuguesas. Verifica-se ainda que há termos cuja inclusão não tem qualquer relevância, por exemplo, *area b*. Há, também, candidatos a termo que apenas são combinações de outros candidatos a termo como por exemplo, *apprenticeship pay*, o qual, não comporta qualquer tipo de significado enquanto termo como pode ser comprovado ao consultar o contexto em que o candidato a termo surge (documento 1 do *corpus*) “*The apprenticeship pay rises with each year of vocational education and training.*”, neste contexto, ao traduzir depreende-se que a mensagem a transmitir é que o salário da pessoa que está no processo de aprendizagem, ou seja, o aprendiz aumenta a cada ano de educação e formação profissional, logo, pode concluir-se que não faz qualquer sentido considerar *apprenticeship pay* pois não comporta qualquer significado isolado de contexto. Ao contrário do que acontece com *apprentice* que é o aprendiz que deve ser considerado termo porque remete a um conceito que é essencial nos sistemas de ensino analisados neste projeto, é o aluno que aprende uma profissão.

O objetivo deste glossário é a criação de uma lista de termos que reflita a linguagem especializada utilizada nas áreas de formação para eletricista e mecânico e nos

sistemas de ensino alemão, polaco e português e não uma lista exaustiva e repetitiva de termos. Por isso, após a conclusão deste processo de extração manual resultaram cerca de 300 termos para inclusão no glossário.

Depois de já terem sido selecionados os termos a incluir no glossário é importante decidir de que forma gerir a informação. Em primeiro lugar, o glossário foi criado em Excel por este ser o formato mais facilmente convertido e aceite pela maior parte dos programas informáticos de tradução assistida que são ferramentas informáticas que auxiliam o processo de tradução que aumentam a produtividade do tradutor e asseguram a qualidade da tradução.

O glossário foi organizado de no formato de uma tabela, na primeira coluna consta o termo em inglês, ou seja, o termo que resultou da extração terminológica. Na segunda coluna a tradução do termo, ou seja, o termo em português, resultantes da tradução do documento original. Nas duas colunas seguintes, a terceira e a quarta, estão apresentadas as definições dos termos, em inglês e em português, respetivamente. Na quinta coluna, insere-se o exemplo de uso do termo em inglês E, finalmente, na sexta coluna encontra-se o domínio e o subdomínio em que o termo se insere. Com esta estrutura abre-se a possibilidade para uma possível aplicação futura deste glossário a outros documentos de outros projetos europeus da AIAM, de forma a manter a organização, coesão e acessibilidade dentro do glossário.

Em todos os termos do glossário a formatação é a apresentada a seguir:

Termo em Inglês	Termo em Português	Definição em Inglês	Definição em Português	Exemplo de uso em inglês	Domínio/Subdomínio em que se insere
Ability	Capacidade	"the quality or state of being able to perform" Fonte: Iate.europa.eu. (2018). <i>IATE -</i> [online] Available at: http://iate.europa.eu/FindTermsByLilId.do?lilId=1404371&langId=em	"Aptidão, competência." Fonte: "capacidade", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, https://www.priberam.pt/dlpo/capacidade [consultado	"Personal competences refer to the willingness and ability of an individual person to clarify, think through and evaluate the opportunities for development" Fonte: Documento 1, página 54	Educação - Sistemas de Ensino

		[Accessed 2 Sep. 2018].	em 14-09- 2018].		
--	--	----------------------------	---------------------	--	--

Tabela 12: Exemplo de um termo no glossário.

Finalmente, foi necessário organizar os termos. Serão organizados por ordem alfabética de forma a facilitar a posterior consulta do glossário. O glossário completo está incluído no *CD-ROM* deste relatório de projeto.

Capítulo 4 – Conclusão

A educação ocupa um papel fundamental no desenvolvimento de todos os países e nos países que se inserem na UE é possível estudar e trabalhar em qualquer Estado-membro facilmente mas, para que isso seja possível, é necessário haver uma comunicação entre os Estados-membros no sentido de entender que qualificações é que cada aluno ou trabalhador possui. É no sentido de criar uma plataforma de conversão de qualificações profissionais que se insere o projeto TransVETJob, que me deu a ideia para a realização deste projeto. A AIAM como parceiro de acolhimento de participantes em Projetos Europeus lida diariamente com um elevado número de documentos que necessitam de tradução. Para que este tipo de documentos seja devidamente traduzido, surgiu a ideia da criação deste glossário de forma a que os resultados da tradução deste conjunto de documentos seja armazenada e possa voltar a ser utilizada de forma a poupar tempo ao tradutor e garantir a qualidade dos documentos traduzidos na AIAM.

O glossário bilingue apresentado foi criado a partir da tradução de um conjunto de 11 documentos resultantes do projeto TransVETJob que foram alvo de pesquisa fundamentada e traduzidos com apoio de especialistas, e, de seguida foram alvo extração terminológica para posterior inclusão no glossário. De seguida, os termos foram inseridos no glossário tal como a tradução dos mesmos, que foi devidamente validada durante o processo de tradução dos documentos. É importante mencionar que apenas os termos que se inserem no domínio do glossário são relevantes para esta pesquisa e esse domínio é a educação que é um conceito muito amplo e abrangente, e por isso, divide-se em dois subdomínios: o dos sistemas de ensino dos países envolvidos no projeto que são a Alemanha, Polónia e Portugal e as áreas de estudo que são analisadas ao longo do mesmo: as de electricista e mecânico de automóveis.

A criação deste glossário baseada na tradução de um conjunto de documentos no domínio da educação constitui uma ferramenta de apoio ao tradutor que contribui para o aumento da qualidade dos documentos emitidos pela AIAM, para o aumento da rapidez dos processos de tradução a que os documentos são alvo, garantia de coesão dos documentos traduzidos de forma a uniformizar a linguagem utilizada neste contexto e evitar equívocos.

O processo de tradução deste conjunto de documentos revelou-se complicada devido às diferenças acentuadas nos sistemas educativos dos países analisados que conduz à existência de termos cuja equivalência é difícil de encontrar, daí a necessidade de expor e explicar as diferenças entre os sistemas de ensino dos países envolvidos no projeto. Também foram encontrados termos durante o processo de tradução que não possuem qualquer tipo de equivalente em português e precisam que seja feita uma

adaptação ou até que seja criado um termo que transmita a mensagem subjacente ao termo na LP.

Em suma, o resultado deste projeto de tradução, o glossário, revelou-se uma ferramenta muito útil capaz de esclarecer as dúvidas dos tradutores dos documentos dos projetos europeus, dos tradutores que trabalham em áreas relacionadas com a educação e formação profissional que pretendo que seja utilizado diariamente no processo de tradução dos documentos da AIAM. Espero que esta ferramenta possa vir a ser atualizada periodicamente por mim com o contributo dos trabalhadores da AIAM que traduzem os documentos para as outras línguas que não domino de forma a ser utilizado como uma forma de uniformizar a linguagem e garantir a coesão dos documentos traduzidos.

A criação deste glossário foi um processo que produziu um resultado muito encorajador que me dá vontade de continuar a desenvolver este projeto e a alargar este glossário a outras áreas de estudo, nomeadamente outras profissões e também aos sistemas de ensino de outros países. Seria muito interessante conseguir condensar informação relativa aos sistemas de ensino de todos os países europeus em termos de comparação de qualificações e também alargar este projeto de forma a abranger mais tipos de profissões e a normalizar, explicitar e simplificar o processo de tradução deste tipo de documentos.

Referências Bibliográficas

Aubert, F. H. (1998). Modalidades de tradução: teoria e resultados. *Trad Term 5.1*, 99-128.

Baker, Mona. “Corpora in Translation Studies. An Overview and Suggestions for Future Research”. *Target*, 7(2).

Baker, Mona. “Corpus-based Translation Studies. The Challenges that Lie Ahead”. In: Somers, Harold (Ed.). *Terminology, LSP and Translation*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1996.

Bocorny Finatto, M. (2004). Terminologia e Lingüística de Corpus: da perspectiva enunciativa aos novos enfoques do texto técnico-científico. *Letras de Hoje*, 97-106.

Cabré, Maria Teresa (1995). La terminología hoy: concepciones, tendencias y aplicaciones. *Ciência da Informação no 3*. [Em linha] Vol. 24. [Consult. 16 de setembro de 2018] Disponível em:

http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/03/pdf_f7c07a179e_0008867.pdf

Cabré, Maria Teresa (2000). La enseñanza de la terminología en España: problemas y propuestas. *Hermēneus. Revista de Traducción e Interpretación no 2* [Em linha]

[Consult. 09 de outubro de 2018] Disponível em:

<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=199725>

Cabré, Maria Teresa (1999). *Terminology: Theory, methods, and applications*. Amsterdam: J. Benjamins Pub.

Diário da República Eletrónico. (2014). *Decreto-Lei 92/2014, 2014-06-20*. [online] Disponível em:

<https://data.dre.pt/eli/dec-lei/92/2014/06/20/p/dre/pt/html> [Accessed 8 Dec. 2018].

Dicionário Merriam Webser [Em linha] [Consultas regulares ao longo do projeto] Disponível em <http://www.merriam-webster.com>

Dicionário Oxford [Em linha] [Consultas regulares ao longo do projeto] Disponível em <http://en.oxforddictionaries.com>

Dicionários Porto Editora [Em linha] [Consultas regulares ao longo do projeto]
Disponível em <https://www.infopedia.pt/>

Dicionário Priberam [Em linha] [Consultas regulares ao longo do projeto] Disponível
em <http://priberam.pt/>

Dicionário Sensagent [Em linha] [Consultas regulares ao longo do projeto] Disponível
em <http://dicionario.sensagent.com>

Dictionary.com. [Em linha] [Consultas regulares ao longo do projeto] Disponível em
<https://www.dictionary.com/>

English Dictionary, Translations & Thesaurus. (n.d.). Disponível em
<https://dictionary.cambridge.org/>

Filho, Sebastião Camelo da Silva (2010). Terminólogo: Um especialista
multidisciplinar. *Realiter*.

Filho, Sebastião Camelo da Silva (2010). “Reflexões sobre as competências
terminológicas face às atividades profissionais”. In *Realiter*. [Em linha] [Consult. 15 de
outubro de 2018] Disponível em:

[http://www.realiter.net/wp-content/uploads/2013/06/Sebasti%C3%A3o-Camelo- da-
Silva-Filho-Faro-2010%E2%80%A8Centro-de-Lingu%C3%ADstica-da- Universidade-
Nova-de-Lisboa1.pdf](http://www.realiter.net/wp-content/uploads/2013/06/Sebasti%C3%A3o-Camelo-da-Silva-Filho-Faro-2010%E2%80%A8Centro-de-Lingu%C3%ADstica-da-Universidade-Nova-de-Lisboa1.pdf)

IATE – European Union Terminology [Em linha] [Consultas regulares ao longo do
projeto] Disponível em
<https://iate.europa.eu/home>

Krieger, Maria da Graça (2006). A identidade da Terminologia e o perfil do
terminólogo. *Revista Trama* no4 [Em linha] v. 2, p. 155-164. [Consult. 10 de junho de
2015] Disponível em:

<http://e-revista.unioeste.br/index.php/trama/issue/view/115/showToc>

Krieger, Maria da Graça (2000). Terminologia Revisitada. *D.E.L.T.A.*, 16(2), 209-228.

Sardinha, T. B. (2000). Linguística de Corpus: Histórico e Problemática. *D.E.L.T.A.*, 16(2), 323-367.

Lacroix, K. (2013). Corpus use and translating. In: *Language Update, Volume 9, Number 4*. [online] página 8.

Disponível em: http://www.btb.termiuplus.gc.ca/tpv2guides/guides/favart/index-eng.html?lang=eng&lettr=indx_titls&page=9BZbAQU96pM0.html [Accessed 10 Dec. 2018].

Manuelito, H., & Santos, I. R. (n.d.). Terminologia e tradução de textos especializados: Da equivalência conceptual às convenções fraseológicas. *Des(a)fiando Discursos*, 449-459.

Martins, J. (1982). *Dicionário Técnico Inglês Português de Mecânica, Automóvel, Máquinas Agrícolas e Construção Naval*. 1st ed. Publicações Europa-América.

Pavel, S. (2002). *Manual de terminologia*. Canadá: Ministério de Obras Públicas e Serviços Governamentais.

Terminology for Large Organisations (TerminOrgs). (06 de 12 de 2012). *Terminology Starter Guide*. Obtido em 08 de 2018, de <http://www.terminorgs.net/Publications.html>

Vinay, J.-P., & Darbelnet, J. (1995). *Comparative Stylistics of French and English. A methodology for translation*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Co.

Terminology of European education and training policy: A selection of 130 key terms(Ser. 2). (2014). Luxembourg: Publications Office of the European Union. doi:10.2801/15877 Disponível em:

<https://www.iso.org/obp/ui/#iso:std:iso:17100:ed-1:v1:en>

The Free Dictionary [Em linha] [Consultas regulares ao longo do projeto] Disponível em

<http://thefreedictionary.com>

Anexos

Anexo 1 – Glossário dos 50 termos analisados no Capítulo 2

Termo em Inglês	Termo em Português	Definição em Inglês	Definição em Português	Exemplo de uso em inglês	Subdomínio em que se insere
Ability	Capacidade	<p>"The quality or state of being able to perform"</p> <p>Fonte: Iate.europa.eu. (2018). <i>IATE</i> - . [online] Available at: http://iate.europa.eu/FindTermsByLilId.do?lilId=1404371&langId=em [Accessed 2 Sep. 2018].</p>	<p>"Aptidão, competência."</p> <p>Fonte: "capacidade", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, https://www.priberam.pt/dlpo/capacidade [consultado em 14-09-2018].</p>	<p>"Personal competences refer to the willingness and ability of an individual person to clarify, think through and evaluate the opportunities for development"</p> <p>Fonte: Documento 1, página 54</p>	Sistemas de Ensino
Academic Degree	Grau Académico	<p>An award conferred by a college or university signifying that the recipient has satisfactorily completed a course of study</p> <p>Fonte: https://www.thefreedictionary.com/academic+degree</p>	<p>"O grau académico é um título conferido por um estabelecimento de ensino superior em reconhecimento oficial pela conclusão, com sucesso, de todos os requisitos de um ciclo de estudos (curso)."</p> <p>Fonte: "grau académico", in Dicionário Sensagent [em linha], http://dicionario.sensagent.com/GRAU%20ACADEMICO/pt-pt/</p>	<p>"(...)the first clarifies issues concerning access to tertiary education, academic degrees and instruction (...)"</p> <p>Fonte: Página 79, documento 1</p>	Sistemas de Ensino

Apprentice	Aprendiz	<p>Person participating in a formal vocational education and training scheme that combines substantial work-based learning with learning in education or training institutions, leading to a nationally recognised qualification</p> <p>Fonte: COM-Terminology Coordination, based on: Council Recommendation of 15 March 2018 on a European Framework for Quality and Effective Apprenticeships, 32018H0502(01)/EN</p>	<p>Pessoa que participa num programa de ensino e formação formal que combina uma aprendizagem substancial em contexto laboral em empresas e outros locais de trabalho com uma componente letiva em instituições de ensino ou de formação, conducente a qualificações reconhecidas à escala nacional.</p> <p>Fonte: Cf. Proposta de Recomendação do Conselho relativa a um Quadro Europeu para a Qualidade e a Eficácia da Aprendizagem</p> <p>52017DC0563/PT</p>	<p>"title of apprentice in the profession of an electrician"</p> <p>Fonte: documento 3, página 75</p>	Sistemas de Ensino
------------	----------	---	--	--	--------------------

Apprenticeship	Aprendizagem	<p>Programme for learning a trade or profession and earning a qualification, based on on-the-job learning and off-the-job academic instruction</p> <p>Fonte: Council -EN, based on Gov.uk > Further education and skills > Apprenticeships, www.gov.uk/topic/fur... [17.11.2017]</p>	<p>Em Portugal o termo "aprendizagem" é utilizado para designar a formação inicial de jovens com escolaridade obrigatória e idades compreendidas entre os 14 e 24 anos, que visa assegurar o desenvolvimento da capacidade e a aquisição de conhecimentos necessários para o exercício de uma profissão qualificada. Compreende uma formação específica de carácter técnico-profissional, ministrada na empresa ou em centro de formação, e uma formação geral ministrada em estabelecimento de ensino, em regime de alternância. A disciplina jurídica da aprendizagem prevê contrato de aprendizagem, certificação de aptidão profissional e atribuição de grau de equivalência escolar.</p> <p>Fonte: http://iate.europa.eu/SearchByQuery.do?method=searchDetailCr&doma</p>	<p>"The apprenticeship is to prepare a young person to work as a skilled worker or a journeyman"</p> <p>Fonte: documento 11, página 20</p>	Sistemas de Ensino
----------------	--------------	--	--	--	--------------------

			in=0&matchin g=&start=0&n ext=1&source Language=en &targetLangu ages=pt&liId =755630&que ry=755630		
Assessment	Avaliação	<p>"The action or an instance of making a judgment about something"</p> <p>Fonte: https://www.merriam-webster.com/dictionary/assessment</p>	<p>Ato de avaliar. Valor determinado por peritos, apreciação. Estima.</p> <p>Fonte: "avaliação", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, https://www.priberam.pt/dlpo/avalia%C3%A7%C3%A3o [consultado em 16-09-2018].</p>	<p>"Detailed criteria for assessment of practical and theoretical stage of the exam shall be developed by the board."</p> <p>Fonte: documento 2, página 18</p>	Sistemas de Ensino
Bearing	Rolamento	<p>A part of a machine that allows one part to rotate or move in contact with another part with as little friction as possible.</p>	<p>Mecanismo que diminui a resistência ao atrito de duas peças que rolam uma sobre a outra.</p> <p>"rolamento", in Dicionário</p>	<p>Principles and methods of replacing bearings in power tools and induction motors</p>	Áreas de Estudo - Mecânica

		<p>Fonte: https://en.oxforddictionaries.com/definition/bearing</p>	<p>Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, https://dicionario.priberam.org/rolamento [consultado em 17-09-2018].</p>	<p>Fonte: documento 4, página 20</p>	
Blacksmith	Ferreiro	<p>A person who forges objects of iron.</p> <p>Fonte: https://www.dictionary.com/browse/blacksmith?s=t</p>	<p>Operário que trabalha o ferro ou em obras de ferro.</p> <p>"Ferreiro", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, https://dicionario.priberam.org/Ferreiro [consultado em 18-09-2018].</p>	<p>(...) car mechanic, operator of machine tools locksmith, blacksmith (...)</p> <p>Fonte: documento 2, página 26</p>	Áreas de Estudo - Mecânica
Brake System	Sistema de Travagem	<p>A braking device consisting of a combination of interacting parts that work to slow a motor vehicle</p> <p>Fonte: brake system. (n.d.) WordNet 3.0, Farlex clipart collection. (2003-2008). Retrieved October 3 2018 from https://www.thefreedictionary.com/brake+system</p>	<p>Um dispositivo de travagem constituído por uma combinação de partes que interagem que trabalham para reduzir a velocidade de um veículo automóvel.</p> <p>Fonte: tradução própria da definição em inglês</p>	<p>Diagnosing errors, malfunctions and their causes of at least one of the following systems: a. Brake system</p> <p>Fonte: documento 2, página 60</p>	Áreas de Estudo - Mecânica
Chairman	Presidente	<p>The administrative officer of a department of instruction (as in a college)</p> <p>Fonte: https://www.merriam-webster.com/d</p>	<p>Chefe de uma assembleia, congresso, tribunal, junta, etc.</p> <p>Fonte: "presidente", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa</p>	<p>School is managed by the director, who represents school outside, is also the superior of all employees (teachers and the staff) as well as</p>	Sistemas de Ensino

		ictionary/chairman	[em linha], 2008-2013, https://dicionario.priberam.org/presidente [consultado em 20-09-2018].	chairman of the school board. Fonte: documento 1, página 18	
Chamber	Câmara	A hall for the meetings of a deliberative, legislative, or judicial body Fonte: https://www.merriam-webster.com/dictionary/chamber	Organização corporativa que se ocupa de questões relativas a determinado setor de atividade Fonte: câmara in Dicionário infopédia da Língua Portuguesa [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2018. [consult. 2018-10-30 14:34:40]. Disponível na Internet: https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/câmara	As self-governing bodies of industry, the chambers have been assigned public tasks in dual training (competent bodies). Fonte: documento 1, página 50	Sistemas de Ensino
Chassis	Chassi	the supporting frame of a structure (such as an automobile or television) Fonte: https://www.merriam-webster.com/dictionary/chassis	Estrutura de aço que suporta o motor e a carroçaria de um veículo Fonte: "chassis", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, https://dicionario.priberam.org/chassis [consultado em 20-09-2018].	Repair damages on chassis and breaking systems Fonte: documento 1, página 58	Áreas de Estudo - Mecânica

Clutch	Embraiagem	<p>a coupling used to connect and disconnect a driving and a driven part (such as an engine and a transmission) of a mechanism</p> <p>Fonte: https://www.merriam-webster.com/dictionary/clutch</p>	<p>Mecanismo que permite pôr uma máquina em movimento, ligando-a ao motor.</p> <p>Fonte: "embraiagem", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, https://dicionario.priberam.org/embraiagem [consultado em 20-09-2018].</p>	<p>Performing works of disassembly, repairing and adjustment of assemblies for the components of the vehicle, including the engine, gearbox, clutch, brake, steering, suspension and more.</p> <p>Fonte: documento 1, página 23</p>	Áreas de Estudo - Mecânica
Compulsory education	Escolaridade obrigatória	<p>Compulsory education refers to a period of education that is required of all people and is imposed by law. Depending on the country, this education may take place at a registered school (schooling) or at home (homeschooling).</p> <p>Fonte: https://encyclopedia.thefreedictionary.com/Compulsory+education</p>	<p>Período durante o qual crianças e jovens são obrigados a frequentar a escola</p> <p>Fonte: escolaridade in Dicionário infopédia da Língua Portuguesa [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2018. [consult. 2018-10-03 10:47:53]. Disponível na Internet: https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/escolaridade</p>	<p>"Compulsory education activities"</p> <p>Fonte: documento 1, página 26</p>	Sistemas de Ensino

Curriculum	Currículo	<p>Inventory of activities related to the design, organisation and planning of an education or training action, including definition of learning objectives, content, methods (including assessment) and material, as well as arrangements for training teachers and trainers.</p> <p>Fonte: CEDEFOP</p>	<p>Inventário das atividades ligadas à conceção, organização e programação das atividades de ensino ou formação, incluindo a definição dos objetivos de aprendizagem, os conteúdos, os métodos (incluindo a avaliação) e os materiais, bem como as exigências relativas à qualificação dos professores e formadores.</p> <p>Fonte: cedefop, 2008; landsheere, 1979.</p>	<p>"As a result of Portugal's adhesion to the Bologna Process, tertiary education is undergoing profound restructuring, as regards both curriculum content and the assessment system and awarding of degrees."</p> <p>Fonte: documento 1, página 90</p>	Sistemas de Ensino
Director	Diretor	<p>The head of an organized group or administrative unit (such as a bureau or school)</p> <p>Fonte: https://www.merriam-webster.com/dictionary/director</p>	<p>Que dirige, regula ou administra.</p> <p>Fonte: "diretor", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, http://dicionario.priberam.org/diretor [consultado em 25-09-2018].</p>	<p>"School is managed by the director, who represents school outside, is also the superior of all employees "</p> <p>Fonte: documento 1, página 18</p>	Sistemas de Ensino
Dual Education	Educação Dual	<p>Education or training combining periods in an educational institution or training centre and in the workplace. The alternance scheme can take place on a weekly, monthly or yearly basis.</p>	<p>Períodos alternados de ensino ou formação realizados num estabelecimento de ensino ou centro de formação e no local de trabalho. a alternância pode ocorrer numa base</p>	<p>"Promoting dual education and cooperation of employees with vocational education contributed to create a new profession of motorcycle mechanic and enters it to the KZiS. "</p>	Sistemas de Ensino

		<p>depending on the country and applicable status, participants may be contractually linked to the employer and/or receive a remuneration.</p> <p>Fonte: cedefop, 2008</p>	<p>semanal, mensal ou anual, dependendo do país e da legislação aplicável, os participantes podem estar contratualmente vinculados ao empregador ou receber uma remuneração.</p> <p>Fonte: cedefop, 2008.</p>	<p>Fonte: documento 1, página 31</p>	
Electric Circuit	Circuito Elétrico	<p>the complete path of an electric current, including the generating apparatus, intervening resistors, or capacitors.</p> <p>Fonte: https://www.dictionary.com/browse/circuit</p>	<p>Conjunto de meios formando um sistema eletricamente isolado e que transportam a energia elétrica.</p> <p>Fonte: glossário EDP.</p>	<p>They install sockets, divide up electric circuits, lay cables and install ventilation and air conditioning systems</p> <p>Fonte: documento 1, página 52</p>	Áreas de Estudo - Eletricidade
Electrical Installation	Instalação Elétrica	<p>something installed, as machinery or apparatus placed in position or connected for use.</p> <p>Fonte: https://www.dictionary.com/browse/installation?s=t</p>	<p>Algo instalado como uma maquinaria ou aparelho localizado em posição ou ligado para uso.</p> <p>Fonte: tradução da definição em inglês</p>	<p>performing and commissioning of electrical installations on the basis of documentation ;</p> <p>Fonte: documento 1, página 20</p>	Áreas de Estudo - Eletricidade

Elementary School	Ensino Básico	<p>Elementary education, also called primary education, the first stage traditionally found in formal education, beginning at about age 5 to 7 and ending at about age 11 to 13.</p> <p>Fonte: https://www.britannica.com/search?query=elementary+school</p>	<p>A educação básica ou ensino básico é o nível de ensino correspondent e aos primeiros anos de educação escolar ou formal. Esta denominação corresponde, consoante o sistema educativo que o ministra, a um conjunto específico de anos de escolaridade, correspondend o, na generalidade dos casos, aos primeiros quatro a nove anos.</p> <p>Fonte: http://www.forguinhasdovale.org/files/biblioteca/conceito_basico.pdf</p>	<p>"Elementary school: grades I – VI"</p> <p>Fonte: documento 1, página 5</p>	Sistemas de Ensino
Evaluation	Avaliação	<p>an act or instance of evaluating or appraising.</p> <p>Fonte: https://www.dictionnaire.com/browse/evaluation?s=t</p>	<p>Acto de avaliar. Valor determinado por peritos, apreciação.</p> <p>Fonte: "avaliação", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, http://dicionario.priberam.org/avalia%C3%A7%C3%A3o [consultado em 27-09-2018].</p>	<p>Involving headmasters of vocational schools, supporters or promoters of a good and efficient practices to the training sessions related with organizing exams, using new IT system to support the organization of exams, information expansion in issues related with examinations, completing guide books</p>	Sistemas de Ensino

				for the most popular professions, examples of the tasks of the key answers as well as the criteria of evaluation . Fonte: documento 1, página 32	
Expert	Especialista	having, involving, or displaying special skill or knowledge derived from training or experience Fonte: https://www.merriam-webster.com/dictionary/expert	Que ou quem se especializou em determinada área do saber ou sabe muito sobre determinada coisa. Fonte: "especialista", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, http://dicionario.priberam.org/especialista [consultado em 27-09-2018].	Expert competences: Fonte: documento 1, página 46	Sistemas de Ensino
Gearbox	Caixa de Velocidades	A transmission, as in an automobile. Fonte: https://www.dictionary.com/browse/gearbox?s=t	Local que encerra as engrenagens de mudança de velocidade. Fonte: "caixa de velocidades", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, http://dicionario.priberam.org/caixa%20de%20velocidades [consultado	"Performing works of disassembly, repairing and adjustment of assemblies for the components of the vehicle, including the engine, gearbox , clutch, brake, steering, suspension and more." Fonte: documento 1, página 23	Áreas de Estudo - Mecânica

			em 25-09-2018].		
General Education	Ensino Geral	"Education in which in its choice of subject matter does not envisage any kind of specialisation with a view to preparing students to work in a particular sector." Fonte: documento 1	Educação na qual o tipo de disciplinas não se destina a obter uma especialização dos estudantes em qualquer setor. Fonte: tradução da definição em inglês.	Full compulsory education is required for entering such training, that is, candidates must have spent a minimum number of school years (ten as a rule) in general education , which is the sole responsibility of the Federal states. Fonte: documento 1, página 36	Sistemas de Ensino
Graduate	Diplomado	A person who has received a degree or diploma on completing a course of study, as in a university, college, or school. Fonte: https://www.dictionnaire.com/browse/graduate?s=t	Que ou o que tem diploma. Fonte: "diplomado", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, https://dicionario.priberam.org/diplomado [consultado em 30-10-2018].	"For graduates of vocational training programmes in Germany the following applies:" Fonte: documento 1, página 45	Sistemas de Ensino
Headmaster	Diretor	A headmaster is a man who is the head teacher of a school. Fonte: https://www.collinsdictionary.com/pt/dicti	Que dirige, regula ou administra. Fonte: "diretor", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa	"Certificates and diplomas are handed to the examinees by the school headmaster , director of the institution, employer or a person	Sistemas de Ensino

		onary/english/headmaster	[em linha], 2008-2013, http://dicionario.priberam.org/diretor [consultado em 25-09-2018].	authorized by him/her." Fonte: documento 3, página 45	
High school	Ensino Secundário	A school attended after elementary school or junior high school and usually consisting of grades 9 or 10 through 12. Fonte: https://www.dictionary.com/browse/high-school?s=t	O ensino secundário visa proporcionar uma formação e aprendizagens diversificadas. Fonte: http://www.dge.mec.pt/ensino-secundario	"three-years of high school , which enables pupils to get certificate after passing the Matura exams;" Fonte: documento 1, página 25	Sistemas de Ensino
Ignition System	Sistema de Ignição	A device that activates an ignition system (as in an automobile) Fonte: https://www.merriam-webster.com/dictionary/ignition	Sistema para pôr a funcionar um motor de combustão interna. "ignição", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, http://dicionario.priberam.org/igni%C3%A7%C3%A3o [consultado em 28-09-2018].	Construction, operation and regulation of ignition systems of cars. Fonte: documento 1, página 82	Áreas de Estudo - Mecânica
Informal Learning	Aprendizagem Informal	Learning resulting from daily activities related to work, family or leisure. It is not organised or structured in terms of objectives, time or learning support. Informal learning is in most cases unintentional	Aprendizagem resultante das atividades da vida quotidiana relacionadas com o trabalho, a família ou o lazer. Não se trata de uma aprendizagem organizada ou estruturada (em termos de objetivos, duração ou	"NQF includes primary education, secondary and higher education, vocational training, and procedures for the recognition, validation and certification of skills acquired also through non- formal	Sistemas de Ensino

		<p>from the learner's perspective.</p> <p>Fonte: CEDEFOP</p>	<p>recursos). A aprendizagem informal possui, normalmente, um caráter não intencional por parte do aprendente.</p> <p>Fonte: CEDEFOP</p>	<p>and informal learning."</p> <p>Fonte: documento 1, página 45</p>	
Internship	Estágio	<p>Period of attachment to a workplace, either paid or unpaid, in order to gain work experience</p> <p>Fonte: 'work placement'. Oxford English Dictionary, Oxford University Press, www.oed.com/view/Entr... [27.4.2018]</p>	<p>Período durante o qual uma pessoa ou um grupo exerce uma actividade temporária com vista à sua formação ou aperfeiçoamento profissional.</p> <p>Fonte: "estágio", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, http://dicionario.priberam.org/est%C3%A1gio [consultado em 28-09-2018].</p>	<p>allowed educating students on the car mechanic and electrician part in extra-curricular activities in the form of practical classes in car services and in the form of monthly professional internships in companies complying with the profession.</p> <p>Fonte: documento 1, página 29</p>	Sistemas de Ensino
Journeyman	Trabalhador Qualificado Assalariado	<p>a person who has served an apprenticeship at a trade or handicraft and is certified to work at it assisting or under another person.</p> <p>Fonte: https://www.dictionary.com/browse/journeyman?s=t</p>	<p>Uma pessoa que cumpriu a aprendizagem de um ofício ou de artesanato e que está certificado para trabalhar sob a direção de outra pessoa.</p> <p>Fonte: tradução da definição inglesa.</p>	<p>Apprenticeship is to prepare a young person to work as a skilled worker or journeyman and includes apprenticeship organized with the employer and theoretical training. Apprenticeship lasts up to 36 months, but not less than 33 months.</p> <p>Fonte: documento 2, página 8.</p>	Sistemas de Ensino

Junior High School	3º Ciclo	<p>A junior high school or a junior high is a school for students from 7th through 9th or 10th grade.</p> <p>Fonte: https://www.collinsdictionary.com/pt/dictionary/english/junior-high-school</p>	<p>No 3.º ciclo, o ensino está organizado por disciplinas. Os principais objetivos deste ciclo são o desenvolvimento de saberes e competências necessários à entrada na vida ativa ou ao prosseguimento de estudos. Do 7º ao 9º ano escolar.</p> <p>Fonte: http://www.humanus.pt/recursos/empowerment/aut03/sistemaportugues.htm</p>	<p>Junior high school: grades VII – IX.</p> <p>Fonte: documento 3, página 5</p>	Sistemas de Ensino
Learning Outcome	Resultado da Aprendizagem	<p>Set of knowledge, skills and/or competences an individual has acquired and/or is able to demonstrate after completion of a learning process, either formal, non-formal or informal.</p> <p>Fonte: Cedefop</p>	<p>Conjunto dos conhecimentos, capacidades e/ou competências que uma pessoa adquiriu e/ou é capaz de demonstrar após a conclusão de um processo de aprendizagem formal, não formal ou informal.</p> <p>Fonte: Cedefop</p>	<p>Learning outcomes common to all professions</p> <p>Fonte: documento 7, página 8</p>	Sistemas de Ensino
Lifelong Learning	Aprendizagem ao longo da vida	<p>All learning activity undertaken throughout life, which results in improving knowledge, know-how, skills, competences and/or qualifications for personal,</p>	<p>Toda a atividade de aprendizagem empreendida ao longo da vida, com o objetivo de desenvolver conhecimentos, capacidades, competências e/ou qualificações numa</p>	<p>collection of scientific and technical information for the need of lifelong learning education with particular emphasis on directions and forms of education (...)</p>	Sistemas de Ensino

		social and/or professional reasons. Fonte: Cedefop, 2008	perspetiva pessoal, social e/ou profissional. Fonte: Cedefop, 2008.	Fonte: documento 1, página 19	
Matura Exams	Exames Matura	In the Polish education system, the matura exam is officially known as "matura" (egzamin maturalny). The matura exam is taken at the end of high school education, generally in May with retakes available in August. This exam is not mandatory, although Polish pupils are required to pass this exam in order to apply for higher education studies at Poland universities. Fonte: http://www.polandeducation.info/Tests/Polish-Matura.html	No sistema educativo polaco, o exame matura é conhecido como "matura" (egzamin maturalny). O exame matura é realizado no final do ensino secundário normalmente em maio com uma segunda tentativa em agosto. Este exame não é obrigatório, mas os estudantes polacos têm de realizá-lo e ser aprovados de forma a poderem aplicar-se ao ensino superior nas universidades polacas. Fonte: tradução da definição em inglês.	"three-years of high school, which enables pupils to get certificate after passing the Matura exams " Fonte: documento 1, página 5	Sistemas de Ensino
Mechatronics	Mecatrónica	the combination of mechanical engineering, computing, and electronics, as used in the design and development of new manufacturing techniques	Ramo da engenharia que combina engenharia informática, electrónica e mecânica no estudo e no desenvolvimento de sistemas mecânicos controlados por	After further education motor vehicle mechatronics can specialize as an instructor (responsible for trainees), motor vehicle service technician, automotive service	Áreas de Estudo - Mecânica

		<p>Fonte: https://www.dictionnaire.com/browse/mechanics</p>	<p>computador.</p> <p>Fonte: "mecatrónica", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, http://dicionario.priberam.org/mecatr%C3%B3nica [consultado em 01-10-2018].</p>	<p>consultant or a master of motor vehicle mechanic.</p> <p>Fonte: documento 1, página 64</p>	
Non-formal Learning	Aprendizagem Não Formal	<p>is purposive but voluntary learning that takes place in a diverse range of environments and situations for which teaching/training and learning is not necessarily their sole or main activity. These environments and situations may be intermittent or transitory, and the activities or courses that take place may be staffed by professional learning facilitators (such as youth trainers) or by volunteers (such as youth leaders). The activities and courses are planned, but are seldom structured by conventional rhythms or curriculum subjects. They usually address</p>	<p>A aprendizagem não-formal acontece em contextos como o local de trabalho ou organizações e grupos da sociedade civil, onde são planeadas actividades educativas e/ou formativas com o objectivo claro da aprendizagem. No entanto, nem sempre existe um reconhecimento e comprovação formal da aprendizagem através da atribuição de certificados/diplomas.</p> <p>Fonte: http://www.humanus.pt/recursos/empowerment/aut03/08aut03.htm</p>	<p>"NQF includes primary education, secondary and higher education, vocational training, and procedures for the recognition, validation and certification of skills acquired also through non-formal and informal learning."</p> <p>Fonte: documento 1, página 45</p>	Sistemas de Ensino

		<p>specific target groups, but rarely document or assess learning outcomes or achievements in conventionally visible ways.</p> <p>Fonte: https://pjp-eu.coe.int/documents/1017981/3084932/Bridges_for_recognition_n.pdf/1e7ebb5c-4edb-4bce-8fe0-db42605938c2</p>			
Occupation	Profissão	<p>Set of jobs whose main tasks and duties are characterised by a high degree of similarity.</p> <p>Fonte: Cedefop</p>	<p>Conjunto de empregos cujas tarefas e funções principais são caracterizadas por um elevado grau de semelhança.</p> <p>Fonte: Cedefop</p>	<p>Occupation name</p> <p>Fonte: documento 1, página 10</p>	Sistemas de Ensino
Overload	Sobrecarga	<p>to put too much electricity through an electrical system</p> <p>Fonte: https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/overload</p>	<p>Excesso de tensão num circuito eléctrico. = SOBRECARGA, SOBREVOLTAGEM</p> <p>Fonte: "sobretensão", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, http://dicionari</p>	<p>Using of effective protection of electrical equipment against short circuits, overload and overvoltage.</p> <p>Fonte: documento 1, página 21</p>	Áreas de Estudo - Eletricidade

			o.priberam.org/sobretens%C3%A3o [consultado em 01-10-2018].		
Overvoltage	Sobretensão	<p>voltage in excess of the normal operating voltage of a device or circuit</p> <p>Fonte: https://www.merriam-webster.com/dictionary/over-voltage</p>	<p>Excesso de tensão num circuito eléctrico.</p> <p>Fonte: "sobretensão", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, http://dicionario.priberam.org/sobretens%C3%A3o [consultado em 01-10-2018].</p>	<p>Using of effective protection of electrical equipment against short circuits, overload and overvoltage.</p> <p>Fonte: documento 1, página 21</p>	Áreas de Estudo - Eletricidade
Post-secondary School	Ensino Pós-secundário Não Superior	<p>Specialized path of training chosen after the conclusion of the secondary education in different technological areas allowing the inserion on the labor market or the continuation of studies.</p> <p>Fonte: tradução da definição portuguesa</p>	<p>Percursos de formação especializado escolhido após a conclusão do ensino secundário em diferentes áreas tecnológicas, possibilitando a inserção no mundo do trabalho ou o prosseguimento de estudos de nível superior.</p> <p>Fonte: https://educapost2.webnode.pt/pos-secundario/</p>	<p>"Students who have completed post-secondary education receive a certificate confirming both technical specialization and technical skills 4th level."</p> <p>Fonte: documento 3, página 34, 35</p>	Sistemas de Ensino

Primary School	Escola primária	<p>a school for children below the age of 11. It is usually divided into an infant and a junior section</p> <p>Fonte: primary school. (n.d.) Collins Discovery Encyclopedia, 1st edition. (2005). Retrieved October 2 2018 from https://encyclopedia2.thefreedictionary.com/primary+school</p>	<p>nível de ensino que corresponde aos quatro primeiros anos de escolaridade obrigatória (atualmente designado primeiro ciclo do ensino básico)</p> <p>Fonte: primária in Dicionário infopédia da Língua Portuguesa [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2018. [consult. 2018-10-02 11:15:21]. Disponível na Internet: https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/primaria</p>	<p>Levels include the full scale of qualifications, from basic level (Level 1, for example, primary school leaving certificate) to advanced (Level 8, for example Doctorates).</p> <p>Fonte: documento 1, página 76</p>	Sistemas de Ensino
Qualification	Qualificação	<p>"all activities related to the recognition of learning outcomes and other mechanisms that link education and training to the labour market and civil society."</p> <p>Fonte: http://iate.europa.eu/FindTermsByLilId.do?lilId=3523188&langId=em</p>	<p>"Habilitação, aptidão ou competência corroborada e verificada; formação ou título profissional;"</p> <p>Fonte: https://www.lexico.pt/qualificacao/</p>	<p>Obtained qualifications and learning outcomes confirmed by the qualification exam learning outcomes.</p> <p>Fonte: documento 1, página 80</p>	Sistemas de Ensino
Retraing	Reconversão	<p>Training enabling individuals to acquire new skills giving access either to a new occupation or to new</p>	<p>Formação que permite a uma pessoa a aquisição de novas competências que facilitam o acesso a um novo emprego</p>	<p>Social Code, Volume III – Employment promotion: among other issues supports occupational further</p>	Sistemas de Ensino

		<p>professional activities.</p> <p>Fonte: Cedefop</p>	<p>ou a novas atividades profissionais.</p> <p>Fonte: Cedefop</p>	<p>training, occupational retraining and orientation training.</p> <p>Fonte: documento 1, página 39</p>	
Short-circuit	Curto-circuito	<p>to make (an appliance, switch, etc.) inoperable by establishing a short circuit in.</p> <p>Fonte: https://www.dictionary.com/browse/short-circuit?s=t</p>	<p>Fenómeno elétrico que se produz quando se reúnem por um condutor de resistência muito fraco dois pontos entre os quais existe uma diferença de potencial.</p> <p>Fonte: "curto-circuito", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, http://dicionario.priberam.org/curto-circuito [consultado em 02-10-2018].</p>	<p>Using of effective protection of electrical equipment against short circuits, overload and overvoltage.</p> <p>Fonte: documento 1, página 21</p>	Áreas de Estudo - Eletricidade
Steering	Direção	<p>to guide the course of (something in motion) by a rudder, helm, wheel, etc.</p> <p>Fonte: https://www.dictionary.com/browse/steering?s=t</p>	<p>dispositivo destinado ao comando de um veículo e que permite orientar as respetivas rodas</p> <p>Fonte: direção in Dicionário infopédia da Língua Portuguesa [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2018. [consult. 2018-10-02 17:26:33]. Disponível na Internet: https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua</p>	<p>Performing works of disassembly, repairing and adjustment of assemblies for the components of the vehicle, including the engine, gearbox, clutch, brake, steering, suspension and more.</p> <p>Fonte: documento 1, página 23</p>	Áreas de Estudo - Mecânica

			portuguesa/direção		
Tertiary Education	Ensino Superior	<p>Education for people above school age, including college, university, and vocational courses.</p> <p>Fonte: https://en.oxforddictionaries.com/definition/tertiary_education</p>	<p>Ensino de nível superior ao secundário, ministrado em universidades, institutos tecnológicos ou outras escolas superiores, assente em programas de base teórica, de preparação para a investigação ou de acesso a profissões que exigem competências especializadas, ou em programas mais práticos, técnicos e específicos de uma profissão.</p> <p>Fonte: http://iate.europa.eu/FindTermsByLilId.do?lilId=879792&langId=pt</p>	<p>Cooperation agreements are frequently signed between large or medium-sized enterprises and universities or polytechnics for the provision of advanced training programmes (usually in the areas of management, finance, marketing and technology) which, while respecting the requirements of the tertiary education establishment involved, are also in line with the enterprise's needs and priorities.</p> <p>Fonte: documento 1, página 89</p>	Sistemas de Ensino
Trainee	Estagiário	<p>Person participating in a limited period of work practice, whether paid or not, in order to gain practical and professional experience</p>	<p>Indivíduo que faz estágio ou tirocínio.</p> <p>Fonte: "estagiário", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013,</p>	<p>The candidates' schooling background is, however, an important criterion for most companies when selecting their trainees</p>	Educação - Sistemas de Ensino

		Fonte: COM-Terminology Coordination, based on: Council Recommendation on a Quality Framework for Traineeships, 32014H0327(01)/EN	http://dicionario.priberam.org/estagi%C3%A1rio [consultado em 01-10-2018].	Fonte: documento 1, página 37	
Training	Formação	the education, instruction, or discipline of a person or thing that is being trained: Fonte: https://www.dictionary.com/browse/training?s=t	Ato ou efeito de formar ou de se formar. Fonte: "formação", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, http://dicionario.priberam.org/forma%C3%A7%C3%A3o [consultado em 01-10-2018].	In addition, the proper organization of vocational training of young people and adults requires knowledge of legislation listed below Fonte: documento 1, página 8	Sistemas de Ensino
unions	Sindicatos	a number of persons, states, etc., joined or associated together for some common purpose Fonte: https://www.dictionary.com/browse/union?s=t	Agrupamento de uma classe para defesa dos seus interesses económicos e sociais. Fonte: "sindicato", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, http://dicionario.priberam.org/sindicato [consultado em 01-10-2018].	Employers, trade unions and the government all play an important role in the decision-making process with regard to education. Fonte: documento 1, página 40	Sistemas de Ensino

Vocational	Profissional	<p>"C1 providing skills and education that prepare you for a job:"</p> <p>Fonte: https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/vocational</p>	<p>Que se relaciona com uma dada profissão</p> <p>Fonte: "profissional", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, https://www.priberam.pt/dlpo/profissional [consultado em 06-08-2018].</p>	<p>Vocational schools implement programs of vocational education based on centrally developed educational curriculum.</p> <p>Fonte: documento 1, página 19</p>	Sistemas de Ensino
------------	--------------	---	--	---	--------------------

